



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**FERNANDA MANUELY GIL DE SOUZA**

**FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**ESCOLAR:**

**UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE  
ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

ARIQUEMES-RO

2014

**FERNANDA MANUELY GIL DE SOUZA**

**FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA  
ESCOLAR:  
UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE  
ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do Grau em Bacharel em Psicologia.

Prof<sup>a</sup>. Orientadora: Ms. Carla Patrícia Rambo

Ariquemes-RO  
2014

**Fernanda Manuely Gil de Souza**

**FORMAÇÃO E ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR:  
UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO  
SUPERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Psicologia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção do Grau em Bacharel em Psicologia.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Carla Patrícia Rambo  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr. Rosieli Alves Chiaratto  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Eliane Alves Almeida de Azevedo  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 14 de novembro de 2014.

Dedico esse trabalho aos meus pais, que, apesar de todas as dificuldades vividas, sempre se esforçaram para que eu e meu irmão nos tornássemos pessoas dignas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado forças e inspiração para chegar até aqui. Pois tudo é para honra e glória de Seu nome.

À minha família pelo apoio, paciência e amor a mim dedicados e por sempre terem me ajudado a superar cada dificuldade contribuindo para que eu me tornasse uma pessoa melhor.

Aos amigos e colegas de sala, pelo apoio e força.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup> Ms. Carla Patrícia Rambo, por ter contribuído imensamente para conclusão deste trabalho.

E a todos que, de alguma forma, contribuíram para conclusão deste trabalho.

*Você não pode ser qualquer coisa  
que desejar ser. Mas pode ser tudo  
o que Deus quer que você seja.*

Max Lucado

## RESUMO

A Psicologia Escolar e Educacional é uma área da Psicologia que cresceu e modificou-se juntamente a criação da Psicologia. O trabalho do psicólogo escolar passou de um atendimento exclusivamente clínico para uma atuação ampla que atinge todas as esferas envolvidas nos processos escolares. Atualmente, encontra-se em trâmites finais o Projeto de Lei 3688/00 de 2000, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica. Após a publicação dessa lei, os estabelecimentos de ensino terão o prazo de um ano para se adequar e cumprir as novas normas. Diante disso, é provável que haja significativo crescimento do número de psicólogos atuantes nas escolas do Brasil. Sendo assim, este estudo teve o objetivo de discutir a atuação e a formação do psicólogo escolar no estado de Rondônia. Para tanto foi realizada uma pesquisa documental, onde foram analisadas as matrizes curriculares dos cursos de Psicologia do Estado, a fim de verificar se os mesmos contemplam disciplinas ou componentes curriculares que possuam conteúdos relativos a Psicologia Escolar e Educacional, com intuito de compreender se os futuros profissionais terão o conhecimento básico necessário para posterior atuação nessa área. Os resultados demonstraram que os cursos oferecem disciplinas como Psicologia Escolar, Psicologia da Aprendizagem, Problemas de Aprendizagem, Psicopedagogia, entre outras. Concluiu-se que é trabalhado nas graduações os conteúdos mínimos necessários para atuação escolar, contudo é imprescindível que posteriormente o profissional procure se especializar para aprofundamento no assunto.

**Palavras-chaves:** Psicologia escolar, atuação, formação profissional.

## ABSTRACT

The Academic and Educational Psychology is an area of Psychology that developed and changed amongst the creation of Psychology. The function of an academic psychologist passed of an exclusively clinical treatment for an ample proceeding that reaches all the spheres involved in the academic process. Currently finds in final procedures the project of law 3688/00 of 2000 that provides for the provision of psychological services and social assistance in public elementary schools. After the publication of this law the schools will have the period of one year to suit themselves and comply with the new standards. In front of this, is likely to be a significant increase in the number of active psychologists in schools of Brazil. So this study had the objective of discuss the acting and the formation of school psychologists in the state of Rondonia. For that was realized a documentary search, where were analyzed the curriculum matrices of the psychology courses in the state, in order to verify if they contemplate disciplines or curriculum components that have relative contents to school and educational psychology, with intention to understand if the future professionals will have the basic knowledge necessary for later action in this area. The results showed that courses offer disciplines as School Psychology, Psychology of Learning, Learning Problems, and Psychopedagogy. Concludes that is worked in the graduations the minimum content necessary for the school action, however is indispensable that later the professional look for specialize herself for deepening in the subject.

**Keywords:** Educational psychology, Action, Professional Formation.



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP	Associação Brasileira de Ensino de Psicologia
CCJC	Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania
CE	Comissão de Educação
CEC	Comissão de Educação e de Cultura
CFESS	Conselho Federal de Serviço Social
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CSSF	Comissão de Seguridade Social e Família
FAAR	Faculdades Associadas de Ariquemes
FACIMED	Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal
FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
FAMA	Faculdade da Amazônia
FAP	Faculdade de Pimenta Bueno
FAROL	Faculdade de Rolim de Moura
FIMCA	Faculdades Integradas Aparício Carvalho
IES	Instituição de Ensino Superior
ILES/ULBRA	Instituto Luterano de Ensino Superior
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
ONGs	Organizações não Governamentais
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PROCEA	Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPesq	Pró-Reitoria Pós-Graduação e Pesquisa
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESI	Serviço Social da Indústria
SUS	Sistema Único de Saúde
UNESC	Faculdades Integradas de Cacoal
UNIJIPA	Faculdade Panamericana de Ji-Paraná
UNIR	Universidade Federal de Rondônia

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 – Resultados</b> .....	<b>37</b>
------------------------------------	-----------

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>14</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	14
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>17</b>
4.1 ALGUNS APONTAMENTOS HISTÓRICOS DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NO BRASIL .....	17
4.2 PSICOLOGIA ESCOLAR OU EDUCACIONAL: BREVES CONSIDERAÇÕES ..	21
4.3 O PSICÓLOGO ESCOLAR .....	23
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>32</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>40</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>42</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>47</b>

## INTRODUÇÃO

Na medida em que a Psicologia tornou-se uma ciência e foi reconhecida e regulamentada como profissão no Brasil em meados de 1930, concomitantemente a psicologia escolar também começou a desenvolver-se, funcionando como um dos campos de atuação do psicólogo. (BARBOSA, 2011).

De acordo com Oliveira e Araujo (2009) a psicologia escolar emergiu da necessidade de ajustar indivíduos que possuíam dificuldades de aprendizagem para que posteriormente fosse possível inseri-los novamente no processo educativo. Nessa época predomina o modelo médico, no qual era realizada somente intervenção clínica individual. Dessa forma, culpabilizava-se unicamente o aluno por seu desempenho educacional, excluindo-se os demais fatores como atuação do professor, didática, família, relacionamento na escola, entre outros fatores.

Com o passar do tempo o modelo médico foi se modificando, e a psicologia escolar ampliou a sua atuação para outros contextos. O indivíduo passou a ser compreendido em sua totalidade. Considerando os fatores sócio-históricos, culturais, familiares, afetivos, emocionais e orgânicos como em outros fatores. Nessa nova perspectiva o psicólogo escolar deixa de realizar um atendimento individual clínico e começa a realizar trabalho caracterizado por ações preventivas que valorizam o trabalho multidisciplinar, contando com a participação dos professores, orientadores pedagógicos e familiares. (OLIVEIRA e ARAUJO, 2009).

Apesar das mudanças e crescimento da psicologia escolar, sabe-se que ainda existem muitos orientadores, professores e outros colaboradores da escola, e até mesmo acadêmicos e profissionais da psicologia que ainda não compreendem o real papel do psicólogo escolar. Atribuindo a ele a função de atender os alunos com dificuldades, pois julgam não ter competências para resolver os problemas desses alunos. Criando então a expectativa de que o psicólogo está ali para solucionar os problemas que cercam o baixo desempenho desses alunos. (MENEZES et al, 2007).

Hoje em dia, pode-se dizer que o psicólogo escolar atua em equipes multidisciplinares. É importante que se criem momentos de reflexões, envolvendo os diversos grupos que compõem a comunidade escolar, ou seja, considerar a realidade da educação como um todo, trabalhando com temas que façam parte do cotidiano das preocupações dos envolvidos nesse processo, e estabelecendo

parcerias com profissionais especializados em outras áreas, que também contribuem para o crescimento da educação. (LIMA, 2005).

Entre as principais funções do psicólogo escolar encontram-se o auxílio na implementação, elaboração e avaliação dos projetos pedagógicos no intuito de que se tornem coerentes com a realidade social da comunidade escolar, que envolve alunos, pais ou responsáveis, familiares, vizinhos e amigos. Assessorando o desenvolvimento das atividades escolares, garantindo que estas estejam sempre em consonância com o projeto pedagógico vigente. Pode analisar e intervir nas interações em sala de aula, desenvolver programas junto aos pais e familiares, prestando esclarecimentos sobre promoção de boas condições de aprendizagem. Realizam diagnósticos e, quando necessário, encaminhamento a determinados profissionais, que sempre visam o melhor aproveitamento dos processos educativos. (GUZZO, 2012).

Considerando as diversas mudanças ocorridas na trajetória da psicologia escolar no Brasil, é possível afirmar que a qualidade das informações recebidas ao longo da graduação dos cursos de psicologia é um fator de extrema importância para que a posterior atuação dos psicólogos escolares possa atender adequadamente às inúmeras situações as quais poderá se deparar. Dessa forma, considera-se necessário que as instituições de ensino superior, responsáveis pela formação destes profissionais, proporcionem aos graduandos os meios necessários a produção do conhecimento acerca da psicologia escolar, objetivando o desenvolvimento de habilidades técnicas e competências acerca deste trabalho. (NEVES et al., 2002).

Com a expansão da psicologia escolar no Brasil, desde o ano de 2000 tramita no senado o projeto de Lei 3688/00 de 2000, proposto pelo ex-deputado José Carlos Elias, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica, tendo em vista a garantia da inserção do psicólogo e do assistente social na rede de ensino regular. Tal projeto já foi aprovado pelo senado e encontra-se em fases finais para sua devida regularização. (BRASIL, 2013).

Partindo da ideia de que hoje o psicólogo escolar realiza um trabalho de grande importância para o desenvolvimento da educação, e que sua atuação se fará ainda mais presente após a devida adequação dos sistemas de ensino a lei 3.688, de 2000, este estudo objetivou discutir acerca da atuação do psicólogo escolar e

verificar se as matrizes curriculares dos cursos de psicologia oferecidos pelas faculdades e universidades de Rondônia contemplam matérias e/ou disciplinas destinadas ao conhecimento prático e teórico acerca da psicologia escolar. Pois a existência dessas disciplinas é fundamental durante a graduação, uma vez que servem de base para atuação do profissional na área escolar. (NEVES et al., 2002).

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Discutir sobre a atuação e a formação do psicólogo escolar no Estado de Rondônia.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Verificar se os cursos de graduação em psicologia das faculdades e universidades do Estado de Rondônia contemplam em suas matrizes curriculares disciplinas ou componentes curriculares para atuação na área escolar ou educacional;

Realizar uma breve discussão a respeito da trajetória histórica da psicologia escolar e educacional;

Descrever a atuação do Psicólogo Escolar no Brasil.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo tem como principal ferramenta metodológica a pesquisa documental. A principal característica desse tipo de pesquisa é que a fonte de coleta de informações são documentos, ou seja, utilizam-se sempre de dados já existentes, sejam eles escritos ou não. (GIL, 2010)

Na pesquisa documental é possível utilizar-se de inúmeros meios de documentos, elaborados com finalidades diversas. O tipo de documento que costuma ser mais comum é o constituído por um texto escrito em papel, mas hoje é cada vez mais frequente o uso dos documentos eletrônicos disponíveis em vários formatos (MARCONI, 2010). Neste estudo os principais tipos de documentos utilizados como fonte de coleta de informações foram: documentos oficiais, publicações parlamentares e publicações administrativas, que tiveram a função de formar e esclarecer um conteúdo, elucidando uma questão de acordo com o propósito do pesquisador, bem como as matrizes curriculares das faculdades e universidades do Estado de Rondônia, cerne das discussões desta pesquisa.

Trata-se também de uma pesquisa quantitativa censitária, na qual todos ou o maior número de indivíduos devem ser pesquisados. Sendo assim todas as IES do estado de Rondônia que oferecem o curso de Psicologia participaram dessa pesquisa.

Para realização dessa pesquisa, foram consultadas as matrizes curriculares disponíveis nos sites oficiais de cada uma das Instituições de Ensino Superior-IES, do Estado de Rondônia, com o intuito de verificar por meio delas se existem nesses cursos disciplinas que contemplem conteúdos relacionados com a Psicologia escolar e/ou educacional. No entanto, foi necessário entrar em contato por e-mail e pelos telefones das coordenações de alguns dos cursos, solicitando que enviassem via correio eletrônico as matrizes que não estavam disponíveis nos sites. Atualmente o Estado conta com dez faculdades e uma universidade federal que oferecem o curso de psicologia. Todas foram consultadas para participação nessa pesquisa. São elas: Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAR, Faculdades Integradas de Cacoal – UNESC, Faculdade da Amazônia – FAMA, Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, Instituto Luterano de Ensino Superior – ILES/ULBRA, Faculdade de Rolim de Moura-



FAROL, Faculdade de Pimenta Bueno – FAP, Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, Faculdade Panamericana de Ji-Paraná – UNIJIPA, e a Universidade Federal de Rondônia-UNIR.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 ALGUNS APONTAMENTOS HISTÓRICOS DA PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL NO BRASIL

Para que seja possível efetivar uma prática consciente no trabalho realizado na área escolar, que leve em consideração as condições sociais e seus efeitos no processo educativo dos jovens e crianças do país, é importante entender a realidade sociocultural em que nos encontramos. Sendo assim, é imprescindível situar-se historicamente, compreendendo alguns momentos significantes da trajetória da psicologia escolar no Brasil, pois isso nos leva a compreender mais claramente o porquê da inserção da psicologia nas escolas. (LIMA, 2005).

De acordo com Antunes (2008), podemos observar a presença da psicologia educacional e escolar desde o período colonial, pois nessa época os problemas pedagógicos já eram associados aos de cunho psicológico. Conforme diz o autor, durante esse período, já se notava a preocupação com os fenômenos ocorridos no âmbito familiar, na aprendizagem, motivação, formação da personalidade, educação da mulher e dos índios, e desenvolvimento social. Tais fatores eram identificados nas obras construídas no âmbito da educação, filosofia, medicina, entre outros. Porém, deve-se salientar que boa parte dessas obras estava voltada a atender os interesses políticos e sociais da dominação colonial. Enquanto em outras obras existiam ideais que eram opostos aos interesses da metrópole, como a participação feminina na educação. Essas obras não estavam estritamente focadas em contribuir para o estudo da psicologia e da educação, mas acabaram por corroborar devido à essência de seus conteúdos.

No século XIX, por volta da década de 1830, desenvolveram-se, na área da pedagogia, discussões acerca dos fenômenos envolvidos no processo de escolarização. Destacavam-se temas como desenvolvimento, forma de ensino e aprendizagem, função da família, entre outros. Tais preocupações tornavam-se cada vez mais presentes e ao final do século XIX, o que já era possível encontrar conteúdos a respeito de temas como aprendizagem, inteligência, desenvolvimento,

que mais tarde iriam fazer parte da psicologia educacional. (BARBOSA e SOUZA, 2012).

No Brasil, desde a chegada dos jesuítas e do surgimento das primeiras ideias vinculadas aos projetos educativos, já era possível identificar a utilização de saberes e conhecimentos da psicologia em articulação com o processo de escolarização, porém apenas em fins do século XIX e início do século XX, começou a desenvolver-se uma real área da psicologia educacional e escolar, essa evolução intensificou-se por volta de 1962, juntamente a criação da profissão de psicólogo no Brasil. (BARBOSA e SOUZA, 2012).

Barbosa (2011) retrata que no Brasil pode-se notar uma diferença em relação a outros países no que diz respeito à evolução da psicologia escolar. Em outros países a psicologia educacional e escolar consolidou-se apenas depois da psicologia propriamente dita, já no Brasil essa sub-área da psicologia desenvolveu-se concomitantemente a psicologia geral e o reconhecimento da profissão do psicólogo.

Para o autor acima citado, a historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil está em expansão, porém os próprios cursos de graduação em psicologia têm explorado muito pouco dessa parte histórica e ainda há um número reduzido de publicações e trabalhos desenvolvidos nessa área, a saber que:

No campo específico da história da Psicologia Educacional e Escolar, em 1999 foi realizado em São Paulo o 1º Seminário de Historiografia da Psicologia promovido pelo Grupo de Estudos em História da Psicologia Aplicada a Infância (GHPAI), vinculado ao Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade do IPUSP, coordenado pela professora Maria Helena Souza Patto. Este grupo, atualmente extinto, produziu um livro dos Anais do referido encontro. Na obra, vários temas são tratados, entre eles, o tema da relação entre a Psicologia e a Educação (1º SEMINÁRIO DE HISTORIOGRAFIA DA PSICOLOGIA, 2000) (BARBOSA, 2011, p. 156).

Antunes (2008) complementa que o fim do século XIX e início do século XX foram marcados por fortes mudanças sociais, como a batalha contra a supremacia da economia agrário-exportadora, mudanças no ramo da industrialização, crescimento do pensamento liberal, etc. Essas mudanças caracterizavam a necessidade de transformação e crescimento intelectual dos indivíduos integrantes dessa nova sociedade. Sendo assim, ficava a cargo da educação tornar possível a realização e evolução dessas mudanças intelectuais. De acordo com o autor tornou-

se intensa a preocupação com a propagação do acesso a escola para toda a população e não apenas para uma parte privilegiada.

Nesse contexto, Barboza e Souza (2012), afirmam que havia também a preocupação em organizar e sistematizar os conhecimentos pedagógicos articulando-os com os conhecimentos da psicologia. Dessa forma, a formação dos novos professores deveria ser baseada nos novos princípios sociais da educação. Assim, os novos métodos de ensino deveriam dar devida importância à pesquisa e produção de saberes por meio dos laboratórios de psicologia inaugurados. Desde então, a psicologia educacional começou a potencializar a educação de forma sistemática contribuindo para as reformas nos processos de escolarização ocorridas por volta de 1920.

Os autores continuam retratando que, na medida em que a psicologia propriamente dita crescia, desenvolvia-se também a psicologia educacional e escolar. Desde a regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil, em 1930, os campos de atuação mais comuns da psicologia eram a clínica e a psicologia organizacional, e estas tiveram forte influência da psicologia educacional. A psicologia educacional ampliou-se também nos cursos superiores de psicologia, pois seu conteúdo estava estritamente ligado aos conteúdos da filosofia e da pedagogia.

A evolução do conhecimento acerca da psicologia educacional é abarcada por Antunes (2008). O autor traz algumas contribuições a respeito do crescimento das intervenções desenvolvidas na área da psicologia escolar no Brasil, alguns trabalhos são destacados por ele:

Muitos foram os trabalhos realizados pela psicologia no âmbito da educação, dentre os quais: Serviço de Psicologia Aplicada do Instituto Pedagógico da Diretoria de Ensino de São Paulo; Sociedade Pestalozzi de Minas Gerais e, posteriormente, Sociedade Pestalozzi do Brasil; “Escola para Anormais” em Recife; atividades realizadas no INEP, particularmente com a utilização de testes psicológicos; a criação das Clínicas de Orientação Infantil; o trabalho desenvolvido por Helena Antipoff na Escola de Aperfeiçoamento de Professores e na Fazenda do Rosário. (ANTUNES, 2008, p. 471).

A psicologia escolar trouxe muitas contribuições para educação, porém existiram falhas por parte de muitos profissionais ao utilizarem-se de forma incorreta alguns dos recursos da psicologia. Entre essas falhas, pode-se citar o uso e interpretação equivocadas de técnicas psicológicas, como testes interpretados de forma indevida, e culpando o aluno e a sua família pelos problemas tarjados como

de cunho emocional para justificar o nível de aproveitamento do aluno no processo de aprendizagem. Dessa forma, omitiam-se falhas por parte do professor, e dos processos pedagógicos da instituição, em muitos casos também eram desconsiderados os fatores sociais e históricos. (GUZZO et al., 2010).

Para Patto (1997), era um anseio dos professores e demais integrantes da escola encaminhar os alunos com dificuldades de aprendizagem a psicólogos clínicos. Afirma ainda que estas práticas ferem a cidadania desses alunos, pois são aplicados testes e realizados laudos com conteúdos generalizados, incompletos e confusos. Nos quais os profissionais utilizam-se de senso comum para justificarem que na maioria dos casos o aluno é o portador de alguma disfunção psíquica que prejudica o seu processo de aprendizagem. Em poucos casos o aluno é aprovado em sua avaliação psíquica. Tudo ocorre como se tanto os professores, orientadores, supervisores e psicólogos tivessem a convicção de que o avaliando possui alguma anormalidade em relação aos demais.

Ainda falando sobre os testes, a autora complementa que a maioria deles eram concluídos apontando no examinando distúrbios e/ou deficiências de cunho psíquico, que tinham resultados diferentes de acordo com a classe social a qual pertencem. Quando o aluno em questão pertence a chamada burguesia, os procedimentos realizados teriam como consequência o encaminhamento a áreas especializadas como terapias e orientações aos pais e alunos, visando que estes pudessem se adaptar a escola. Inversamente no caso de crianças das classes baixas, os laudos serviriam cedo ou tarde como uma forma de justificar a exclusão destas da escola. Pois assim o tratamento desigual, pretencioso e a exclusão dos alunos eram justificadas cientificamente.

Pelas consequências geradas por essas falhas, têm ocorrido muitas críticas em relação às técnicas utilizadas e aos testes em várias dimensões. Critica-se o seu conteúdo, os locais e situações de sua aplicação, a falta de esclarecimento das regras no momento de aplicação dos testes, os critérios estatísticos adotados, as adaptações feitas em cada teste, e dos conteúdos teóricos aos quais se respaldam. (PATTO, 1997).

Analisando a trajetória da psicologia escolar, é possível observar que a atuação do psicólogo escolar passou pela superação do modelo médico, que estava alienada as práticas da psicologia clínica, limitando-se a trabalhar individualmente com enfoque no que era considerado normal ou patológico, e quase sempre estava

presente o mau uso e aplicação de testes como mencionado anteriormente. Nessa perspectiva os alunos que não obtinham o aproveitamento esperado eram encaminhados para clínica pelos professores, orientadores, supervisores etc. Presumia-se que o problema estava somente no aluno e em seus possíveis conflitos ou transtornos psicológicos, criava-se a expectativa de que o psicólogo iria curar a queixa apresentada. (MARTINS, 2003).

Andaló (1984) contribui com a discussão ao discorrer que a psicologia escolar apresentava-se equivocada por ter muitas características clínicas como o fato de focar-se apenas no indivíduo e em seus problemas afetivos e psicológicos, não podendo interferir nas práticas pedagógicas da instituição escolar. Essa má interpretação do serviço de psicologia escolar, criou uma ideia de psicólogo escolar clínico. A autora considera que a psicologia escolar é campo de atuação amplo e de extrema importância, porém pouco valorizado e inexplorado até mesmo pelos próprios psicólogos, tendo seu trabalho pouco conhecido dentro e fora das escolas e o seu papel ainda mal definido.

Na nova perspectiva da psicologia escolar, surgiu a ideia de o psicólogo intervir no corpo administrativo escolar. Emergiu a preocupação em ampliar o seu trabalho que antes estava limitado ao modelo clínico. Dessa forma, o seu trabalho passou a valorizar uma atuação mais abrangente, tendo em vista desempenhar seu trabalho atendendo as necessidades da instituição, de seus colaboradores e não apenas dos alunos. (VALLE, 2003).

Com tantas mudanças ocorridas na trajetória da psicologia no que se refere a sua relação com a educação, é importante que o uso de alguns termos sejam aqui esclarecidos, para que se possa compreender melhor a psicologia escolar e a atuação do psicólogo escolar.

#### 4.2 PSICOLOGIA ESCOLAR OU EDUCACIONAL: BREVES CONSIDERAÇÕES

Ao abordar o tema psicologia escolar e educacional devem-se considerar algumas dimensões da área relacionadas ao campo da prática social. Quando se fala em psicologia e sua relação com a escola é importante destacar a presença de alguns termos, como as expressões: psicologia escolar ou psicologia educacional.

Nesse sentido, destacam-se duas dimensões, a psicologia educacional como um dos fundamentos teóricos e científicos que contribuem para prática pedagógica e a psicologia escolar como um campo de atuação para o psicólogo que exerce sua profissão no ambiente escolar e tem seu trabalho focado nas relações que ali ocorrem. (ANTUNES, 2008).

Em relação aos termos, escolar e educacional, Barbosa (2011) explica que a aplicação dos termos psicologia escolar ou psicologia educacional não se dá apenas por opção. Para a autora a psicologia educacional fica a cargo de responder pela teorização e pesquisas científicas na área e a psicologia escolar trata-se da prática e atuação profissional na educação. (BARBOSA, 2011).

Neste sentido, Antunes (2008) complementa ao retratar que a psicologia educacional é como uma das áreas de conhecimento da psicologia. Isto é, pode-se considerá-la uma sub-área da psicologia, na medida em que se entende como área do conhecimento os saberes produzidos e organizados cientificamente, com as devidas fundamentações teóricas e concepções ontológicas, epistemológicas, metodológicas e éticas, que tem como vocação a produção de tais saberes relativos aos fenômenos psicológicos envolvidos nos processos educacionais. Já o termo psicologia escolar, refere-se ao campo de atuação do profissional, ou seja, a escola, os processos de educação e demais processos envolvidos. Tendo como objeto de trabalho e investigação as relações que se estabelecem no contexto escolar, utilizando como respaldo científico para sua atuação os conhecimentos teóricos extraídos da psicologia educacional, e também de outras áreas do conhecimento.

Barbosa e Souza (2012) complementam ao retratar que a psicologia educacional deve ser capaz de compreender os fenômenos escolares articulando-os com o desenvolvimento humano em sua totalidade, compreendendo suas determinações sócio-históricas. Fornecendo contribuições teóricas que auxiliem a prática pedagógica cotidiana. Permitindo assim, o entendimento dos fatores psicológicos presentes no sujeito ao longo do processo educativo. Para os autores, a psicologia escolar deve estar radicalmente comprometida com a educação de todas as classes. Superando o antigo modelo médico focado na clínica e na exclusão dos indivíduos com dificuldades, ampliando seu trabalho a uma perspectiva social, no intuito de desenvolver uma educação democrática e inclusiva.

O uso desses termos no Brasil, de acordo com Barbosa (2011), podem ter assumido diferentes posições ao longo do tempo devido à influência de obras de

autores estrangeiros que foram absorvidas e posteriormente dissolvidas por autores brasileiros. A autora corrobora com os autores citados acima, ao afirmar que, atualmente, a psicologia educacional é responsável pela produção teórica e pelos estudos dos fatores psicológicos que podem ter influência no processo educativo. E a psicologia escolar refere-se propriamente ao campo de atuação do psicólogo escolar, ou seja, a escola e os principais fenômenos psicológicos observados nela, por meio dos quais o profissional realiza suas intervenções, pautadas nos saberes construídos pela psicologia educacional.

Esses apontamentos acerca da psicologia educacional e escolar ajudam na compreensão do que atualmente se trata essa ampla área da psicologia, e nos diversos trabalhos que o psicólogo escolar pode realizar contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da educação no Brasil.

#### 4.3 O PSICÓLOGO ESCOLAR

Tratando-se de psicologia no contexto escolar, é necessário observar que a construção da educação esta intimamente ligada ao ambiente social e histórico vivenciado pelo indivíduo, portanto, ao falarmos de educação, é importante considerar o ambiente social e as relações que nele se estabelecem. Sendo assim deve-se entender a educação como parte constituinte das vivências sociais, e por meio dela é possível transmitir a cultura desenvolvida ao longo da história. O homem inicia o processo de humanização na medida em que tem conhecimento dos fatos que ocorreram e ocorrem em seu contexto histórico-social e pelo processo de absorção dos conteúdos aprendidos. Nesse sentido, a educação torna-se um fator determinante para constituição do ser humano como retrata. (ANTUNES, 2008).

Concomitantemente, a psicologia escolar teve que passar por uma forte mudança, abandonando o modelo médico no qual predominava o atendimento clínico do indivíduo encaminhado pela escola, descartando a importância de sua história, cultura e ambiente social, assim como descreve Sant'ana. (2005). Acrescenta que essa mudança é imprescindível, pois o estudo do indivíduo como um ser psicossocial é essencial para encontrarmos meios de transformar os processos educativos, para que se desenvolvam da forma mais eficaz possível.



Dessa forma Valle (2003), destaca que o psicólogo escolar enfrenta dois desafios. Primeiro, o de conseguir atuar na instituição como um todo junto aos professores, orientadores e demais colaboradores, promovendo um trabalho multidisciplinar onde os fundamentos da pedagogia e da psicologia se complementem empenhados em realizar os mesmos objetivos em relação a educação. O segundo desafio seria de atuar de forma preventiva, contando com a participação da família e da escola, para desenvolver ações que fortaleçam o desenvolvimento da criança. Dessa forma, não se limitaria a um trabalho remediativo ou clínico. Sendo assim, o psicólogo escolar pode agir em duas instâncias, a que requer ajustes ou mudanças e a preventiva, contribuindo para o desenvolvimento humano, social e cognitivo de todos os integrantes da comunidade escolar.

Atualmente, a psicologia escolar tem se preocupado em não excluir da escola os indivíduos com dificuldades de aprendizagem, simplesmente encaminhando-os para o atendimento clínico. Nessa nova perspectiva, as atuais pesquisas acerca da psicologia educacional tem se empenhado em descobrir o que ocorre no interior do funcionamento da escola como a atuação dos professores, os métodos didáticos, o ambiente organizacional, entre outros, de forma que se possa identificar onde realmente se encontram as falhas e assim, ao invés de excluir alunos com baixo aproveitamento, incorporá-los a uma educação mais eficiente. (PANDOLFI et al., 1999).

Valle (2003) ressalta que o trabalho preventivo é uma das formas de atuação da psicologia escolar, pois seu objetivo inclui a promoção de saúde que é um processo complexo devido à influência que as interações com o meio podem causar. O funcionamento do organismo acontece de forma sistêmica podendo ocorrer a somatização de fatores extrínsecos e intrínsecos. Desse modo, o psicólogo escolar deve compreender os aspectos do desenvolvimento do indivíduo numa visão biopsicossocial. Tais aspectos sempre devem ser considerados, pois estão associados ao sucesso ou ao fracasso escolar do aluno.

A mudança da perspectiva que cerca a atuação do psicólogo escolar exige uma transformação nas expectativas das partes envolvidas como escola e família que esperam um resultado imediato. É necessário que se desenvolvam estratégias de intervenção com intuito de orientar a participação dos grupos envolvidos como os professores, orientadores e familiares. Esclarecendo que vários são os fatores presentes no funcionamento da aprendizagem, tanto na escola (atuação dos

professores, didática e métodos de ensino, relação com os colegas), como em casa (família), e também fatores orgânicos (saúde física). Dessa forma, a atuação do psicólogo escolar será mais eficaz quando realizado um trabalho multidisciplinar, ou seja, repensando e discutindo sobre as práticas educacionais e os fenômenos envolvidos no processo de escolarização junto aos professores. Portanto, o psicólogo escolar deve-se fundamentar tanto em conhecimentos teóricos da psicologia como da pedagogia. (SANT'ANA, 2005).

Pandolfi et al., (1999), contribui ao trazer que o psicólogo escolar assume um compromisso com a sociedade, uma vez que atua de maneira preventiva auxiliando a escola na busca pela promoção do desenvolvimento infantil. Sempre considerando seus aspectos emocionais, sociais cognitivos, físicos, afetivos. Buscando estimular a interação social da criança e empenhando-se em construir uma educação que forme indivíduos participantes, construtivos e críticos.

Considerando o que se foi discutido acerca da psicologia escolar até aqui, pode-se notar que se trata de uma área muito ampla a qual o profissional pode se deparar com diferentes demandas e desenvolver inúmeros trabalhos. Sendo assim, a seguir serão mencionados alguns dos possíveis locais de atuação do psicólogo escolar, e também algumas das diversas funções desempenhadas por ele.

A esse respeito Cassins et al., (2007), esclarece que além das escolas e estabelecimentos de ensino, o psicólogo escolar também pode atuar em outras instituições como em clínicas especializadas em atender questões da área escolar, também auxiliando órgãos que precisam de certo grau de compreensão acerca dos processos de aprendizagem como Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), serviços públicos que realizam projetos relacionados a saúde e a educação, universidades, pesquisas e projetos de Organizações não Governamentais (ONGs) e empresas que necessitem da promoção da educação no trabalho.

Para a autora acima citada, os principais focos de intervenção do psicólogo escolar são as escolas, os funcionários, os professores, orientadores, supervisores, a comunidade (família, amigos, responsáveis) e os alunos. Por meio de uma atuação realizada em equipes multidisciplinares, o psicólogo da área escolar age como um mediador e ao mesmo instante como um interventor que propõe alternativas e possíveis soluções para as inúmeras situações adversas que assolam o dia-a-dia do ambiente escolar.

A autora acrescenta ainda, que entre as atividades realizadas pelo psicólogo escolar pode-se citar o seu apoio à equipe administrativa, como no auxílio a elaboração do projeto pedagógico-escolar, e outros projetos escolares, juntamente com a equipe pedagógica, com participação ativa na definição de prioridades, concepções, e em processos decisórios. Pode participar também de processos de seleção de profissionais, e na mediação de conflitos desenvolvidos no âmbito escolar.

Guzzo (2012) complementa essa ideia ao trazer que o psicólogo escolar pode, entre as citadas acima, colaborar realizando um diagnóstico institucional, compreendendo as particularidades funcionais de cada instituição de ensino, para que posteriormente proponha medidas, ideias e estratégias de ações que resultem na melhoria dos trabalhos pedagógicos, sociais e acadêmicos. Entre esses, é possível destacar a proposição de intervenções que promovam o desenvolvimento profissional dos professores e da administração, como treinamentos para aperfeiçoamento e adaptação, implementação de medidas que desenvolvam qualidade de vida no trabalho, ações que otimizem a participação ativa de todos os colaboradores.

Para a autora, já em relação ao corpo docente, o psicólogo escolar pode dar apoio na definição de conteúdos, objetivos do ensino, escolha de materiais e métodos didáticos a serem utilizados, auxiliando até na compreensão da articulação entre as teorias de aprendizagem e o cotidiano pedagógico, promovendo treinamentos específicos, grupos de debates, vivências e reflexão, grupos de troca de experiência, grupos de pesquisas e dinâmicas. Planeja intervenções, orientações e acompanhamentos em grupo ou individuais, seja relacionado a dificuldades de aprendizagem ou de inter-relacionamento. Não obstante, pode e deve realizar acompanhamento e orientação de professores em casos de alunos portadores de necessidades especiais, para melhoria do desenvolvimento educacional e relacional entre as partes. O psicólogo escolar pode coordenar e participar de reuniões com equipes multidisciplinares (incluindo também os profissionais externos que estiverem trabalhando com o problema em questão) para reflexão a respeito de determinados casos e fatores que influenciam de forma negativa ou positiva nos processos de escolarização.

Quanto ao trabalho desenvolvido com os alunos, Cassins et al., (2007), expõem que o profissional pode auxiliar na construção, elaboração e

acompanhamento de projetos de disciplina, socialização, organização da vida estudantil, projetos que otimizem a auto estima, o bom relacionamento com os demais, a conscientização de funções sociais, o reconhecimento e prática de direitos, deveres e responsabilidades, e a cidadania.

Cabe ao psicólogo escolar identificar e realizar encaminhamento de alunos a determinados atendimentos especializados quando houver situações que apresentem necessidades específicas. Realizando e participando de reuniões para a discussão de casos de estudantes que precisem de atendimentos de profissionais que atuam fora do estabelecimento de ensino, como fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos. Planejando juntamente a equipe pedagógica ações e estratégias de intervenção para alunos em situação de baixo aproveitamento e aprendizagem. Além de promover a elaboração e desenvolvimento de projetos educativos como conscientização ecológica e ambiental, prevenção ao uso de álcool e drogas, prevenção a violência, educação no trânsito, e educação sexual. Assim como deve também prestar atendimento psicológico em possíveis situações de emergência e posteriormente encaminhar o indivíduo para acompanhamento adequado. (ANDRADA, 2005).

Já no trabalho com a comunidade (familiares, amigos vizinhos da escola), o psicólogo poderá atuar avaliando os projetos que integram as comunidades e o projeto pedagógico escolar, ou seja, compreendendo a relação estabelecida entre a instituição de ensino e os projetos mais restritos direcionados aos estudantes e seus respectivos amigos e familiares. Nesse contexto poderá trabalhar com orientações aos pais e familiares, realizar palestras e outras atividades de integração e esclarecimento de temas que acercam a educação, como desenvolvimento bio-psico-social dos alunos, o rendimento acadêmico, situações especiais de dificuldades no ambiente familiar, relacionamento familiar, participação dos pais nas diversas fases da vida dos filhos e inclusive na escola, prevenção ao uso de álcool e substâncias químicas, e educação sexual, medidas a serem tomadas em casos de violência seja verbal ou física, etc. (CASSINS et al., 2007).

Também atua planejando atividades que fortaleçam o vínculo entre alunos, suas famílias e a escola, elaborando programas que possam promover um bom desenvolvimento de habilidades sociais e afetivas significativas como respeitar, conviver e se relacionar com outro independente de suas diferenças. Deve dar apoio as ações e estratégias que promovam e estimulem o desenvolvimento de

potencialidades e criatividade dos indivíduos. O psicólogo escolar pode ainda, auxiliar na prestação de esclarecimento para a comunidade quanto à função da escola dentro do que compete a ela realizar. (ANDRADA, 2005).

A esse respeito se faz imprescindível trazer e discutir o Projeto de Lei nº 3.688, de 2000, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de assistência social nas escolas públicas de educação básica.

Com a adesão a democracia no Brasil, diversas lutas e desafios ocorreram a fim de que seja superado o alto índice de analfabetismo no país, bem como melhorar a qualidade da educação ofertada aos alunos, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos. Em 1996 esses desafios cresceram com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). Embora Souza (2010) aponte que há algumas contradições nessa legislação, pode-se afirmar que uma das metas principais é assegurar a jovens, crianças e adultos um ensino que ofereça condições de aprendizagem para uma educação que contemplem conteúdos mínimos que respondam as necessidades básicas da vida social contemporânea, como a erradicação do analfabetismo, exercício da cidadania, conhecimento de seus direitos e deveres, preparo para o ingresso no mercado de trabalho, entre outros. (SOUZA, 2010).

Para tanto, de acordo com Guzzo, 2012 seria de extrema importância a existência de equipes multidisciplinares nas escolas, para que os processos educativos se desenvolvam de acordo com os objetivos da LDB e ao mesmo tempo em harmonia com a realidade da comunidade escolar em questão. Nessa perspectiva a presença do psicólogo escolar é indispensável.

A autora relata ainda que, no Brasil, os professores não tem o auxílio de uma equipe multidisciplinar especializada, que incluiria a atuação do psicólogo escolar no desenvolvimento educacional e social dos alunos. Isso ocorre na maior parte das escolas públicas e também nas particulares. Aponta ainda que essa situação é contrária em países mais avançados na educação. No entanto algumas medidas têm sido tomadas em relação a isso no Brasil, uma delas é projeto de Lei 3688/00 de 2000, a qual será mencionada a seguir.

Desde o ano de 2000 tramitava no senado o projeto de Lei 3688/00 de 2000, do ex-deputado José Carlos Elias membro do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o projeto de lei dispõe sobre a garantia de atendimento de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, como justificativa a existência desse projeto o autor do texto

defende que o trabalho prestado por assistentes sociais e psicólogos, desenvolvido junto à escola, aos estudantes e suas famílias, contribuem de forma positiva para um bom aproveitamento escolar e para o aperfeiçoamento da educação, considerando que estes profissionais utilizam as ferramentas necessárias para auxiliar e propor soluções no que diz respeito aos diversos problemas sociais que interferem no processo de escolarização e formação social dos estudantes. O texto da Lei também determina que sempre que existir necessidade, os estudantes deverão receber atendimento multidisciplinar em parceria com os profissionais do Sistema Único de Saúde-SUS. (BRASIL, 2013).

Inicialmente essa Lei previa apenas o atendimento prestado por assistentes sociais. Em 2007 o projeto foi aprovado pelo senado. No dia 7 de agosto de 2007 o projeto inicial foi modificado e seu texto foi alterado, passando a determinar que as redes públicas de educação básica devem conter em sua equipe de trabalho profissionais da área de psicologia e de assistência social. Tendo em vista que os maiores objetivos da educação no país são o total desenvolvimento do indivíduo, o seu preparo para exercer seus direitos e deveres como cidadão e sua qualificação para o trabalho. Dessa forma se torna indispensável à atuação da psicologia e assistência social nas escolas, pois tudo isso está relacionado à prestação desses atendimentos de forma adequada. Pois é dever da rede de ensino criar condições para o sucesso escolar dos alunos é parte do seu direito à educação. (BRASIL, 2013).

Conforme publicado no dia oito de agosto de 2013 pelo site do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, em notícia intitulada como: Projeto que insere Psicologia na rede pública de educação básica vai para CCJ. Segundo o Presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP) 2013, Humberto Verona, a Comissão de Educação (CE) chegou a um consenso de que não há dúvidas de que a atuação de psicólogos e assistentes sociais é de grande valia para a construção dos processos de educação, e se tornou extremamente necessária à inclusão desses profissionais nas equipes multidisciplinares envolvidas na rede de educação básica. Tendo em vista que o trabalho desenvolvido por estes profissionais contribui para seguridade e garantia do desenvolvimento adequado da educação, ao qual as crianças e adolescentes tem pleno direito. (CFP, 2013).

De acordo com o conteúdo trazido pela notícia, o Conselheiro do CFP, Celso Tondin, argumenta que a atuação do psicólogo nas escolas será regulamentada em

um trabalho institucional que envolva sua participação nas políticas públicas de educação. Dessa forma, o trabalho do psicólogo envolverá a participação de estudantes, professores, familiares, comunidade, desenvolvendo também estratégias de trabalhos preventivos, abandonando a antiga prática clínica que ocorria nas escolas, na qual culpabilizava-se determinados indivíduos.

Ainda na mesma notícia citada no parágrafo anterior, Samya Rodrigues, presidente do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), admite que há vários anos a presença de tais profissionais intercorrem na política de educação e que para se adaptarem a necessidade da atuação das equipes multiprofissionais, alguns municípios brasileiros se organizaram e o fizeram. Samya ressalta que a ideia de que a educação é um direito social e o seu acesso deve ser garantido a toda população, é de fundamental importância para a contribuição em prol de um atendimento integral e de qualidade a todos os integrantes dos processos de ensino-aprendizagem. O trabalho do psicólogo na rede pública de ensino básico não deveria se limitar somente na atuação com os alunos. Conforme diz a presidente da Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP), Ângela Soligo, as equipes multiprofissionais que atuam nos processos de planejamento devem contar com a assistência profissional de um psicólogo. Ela pontua que é necessário que se pense no psicólogo escolar como um profissional da educação que deve realizar seu trabalho de forma coletiva, contemplando toda a instituição de ensino. (CFP, 2013).

Em relação a atual situação do Projeto de Lei nº 3.688 o site oficial da Câmara dos Deputados do Brasil, divulgou que, em 2012, o PL 3.688/2000 teve parecer aprovado por unanimidade pela Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), parecer este escrito pelo Relator Deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB), pela aprovação do Substitutivo do Senado Federal ao PL 3688/2000. Em 2013 foi aprovado pela Comissão de Educação e de Cultura (CEC) o Parecer com Complementação de Voto, Deputada Keiko Ota, membro do Partido Socialista Brasileiro (PSB), pela aprovação do art. 1º e de seus parágrafos 1º e 2º; do art. 2º, exceto a expressão 'da escola', que deverá ser suprimida; e do art. 4º; e pela rejeição do art. 3º, reestabelecendo o art. 2º do texto aprovado pela Câmara dos Deputados, que deverá ser renumerado como art. 3º. Atualmente aguarda-se a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) do Parecer do Relator, Deputado Fabio Trad, membro do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), pela constitucionalidade, juridicidade e técnica

legislativa do Substitutivo do Senado ao PL 3.688/2000, na forma original, e no formato aprovado na Comissão de Educação e Cultura, salvo, quanto a esta, a exclusão de expressão no art. 2º. (BRASIL, 2013).

Conforme a proposta, os sistemas de saúde, de ensino e de assistência social terão o prazo de um ano após a data da publicação da lei para se adequar e cumprir as novas normas. (BRASIL, 2013).



## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Á busca documental das matrizes dos cursos de Psicologia do Estado de Rondônia, aventurou-se em tecer discussões acerca dos resultados obtidos. Anseia-se que estas discussões, possam contribuir para um (re) pensar à atuação e formação do Psicólogo em nosso Estado, sendo este o objetivo central dessa pesquisa.

Mapeando o Estado, com o intuito de verificar quantas e quais são as IES que ofertam o curso de Psicologia para assim verificar suas matrizes curriculares acerca das disciplinas ou componentes curriculares para a atuação na área escolar e/ou educacional, localizou-se atualmente 10 (dez) faculdades e 01 (uma) Universidade Federal que oferecem o curso de psicologia, perfazendo 11 (onze) IES.

A Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA é uma instituição de ensino superior particular, integrante do Sistema Federal de Ensino, mantida pela Unidas Sociedade de Educação e Cultura Ltda, adiante apenas denominada Mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na Avenida Machadinho, setor 06, na cidade de Ariquemes (RO), registrada na forma da lei. A Instituição oferece 8 cursos de graduação, com a missão de desenvolver e preparar profissionais e cidadãos conscientes, que busquem projetos de vida participativos, responsáveis, críticos e criativos, na construção e aplicação do conhecimento para o aprimoramento da sociedade. (FAEMA, 2014).

O curso de Psicologia foi autorizado pela Portaria MEC nº 1106 de 19 de dezembro de 2008, publicada em DOU de nº 248, Seção 01, em 22 de dezembro de 2008 e teve seu curso autorizado pela Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014. Após a análise da matriz curricular do curso de Psicologia da FAEMA foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Educação e a da Aprendizagem I, Psicologia da Educação e a da Aprendizagem II e Psicologia Escolar. Sendo a primeira realizada no 4º semestre, a segunda no 5º semestre e a ultima no 7º semestre. A Disciplina de Psicologia da Educação e a da Aprendizagem I tem carga horaria de 60 horas aulas teóricas, já as disciplinas de Psicologia da Educação e a da Aprendizagem II e Psicologia escolar ambas tem carga horaria de 40 horas

teóricas e 20 práticas. O documento foi disponibilizado via e-mail pela coordenação do curso e ofertado no site da Instituição.

A Faculdade Associada de Ariquemes – FAAR. O Instituto de Ensino Superior de Rondônia – IESUR é uma instituição de Ensino Superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Ariquemes – RO mantida pela Fundação Assistencial e Educativa Cristã de Ariquemes FAECA, sociedade civil de direito privado, com sede e foro no município de Ariquemes (RO), à Rua Rio Negro, 2846, Jardim Jorge Teixeira. A instituição atua desde 2000, oferecendo curso de nível superior e também cursos técnicos, com a qualidade necessária, prevista pelo Ministério da Educação. (FAAr, 2014)a.

Após a análise da matriz curricular do curso de Psicologia da FAAR foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Problemas da Aprendizagem e Psicologia Escolar, sendo a primeira realizada no 4º semestre com uma carga de 40 horas teóricas e 60 práticas e a segunda no 5º semestre também com carga de 40 horas teóricas e 60 práticas. O documento foi consultado por meio do site oficial da instituição. (FAAr, 2014)b.

As Faculdades Integradas de Cacoal – UNESC, é uma instituição de ensino mantida pela Associação Educacional de Rondônia, fundada em 14 de março de 1985, situada na Rua dos Esportes, 1038 na cidade de Cacoal (RO). Sua origem se deu com a criação da primeira faculdade particular do estado - a Faculdade de Educação de Cacoal - que iniciou suas atividades em julho de 1987 com a implantação do curso de Pedagogia. Em 2010, a UNESC iniciou atividades no município de Vilhena (campus II). Em 2013, iniciou atividades também na capital, Porto Velho (campus III). Atualmente é uma das faculdades que oferece o curso de psicologia na cidade de Cacoal. (UNESC, 2014)a.

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da UNESC, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia e Processos de Ensino e Aprendizagem, e Psicologia Escolar e Educacional, sendo a primeira realizada no 5º semestre da graduação com uma carga horaria de 80 horas não especificando quantas teóricas e quantas práticas, e a segunda no 6º semestre também com carga horaria de 80 horas não especificando quantas teóricas e quantas práticas. O documento foi consultado por meio do site oficial da instituição. (UNESC, 2014)b.

A Faculdade da Amazônia-FAMA, localizada na Rua 743 BR, 2043, Vilhena (RO), presente há dez anos no mercado, oferece quatro cursos de graduação:

Agronomia, Zootecnia, Serviço Social, e Psicologia. Proporciona também dezenas de cursos de pós-graduação reconhecidos em todo o estado de Rondônia e também em estados vizinhos. (FAMA, 2014)

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da FAMA, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Aprendizagem e Psicopedagogia. Sendo que a primeira realizada no 4º semestre com uma carga horária de 54 horas teóricas e nenhuma prática e a segunda realizada no 8º semestre com carga horária de 72 horas teóricas e nenhuma prática. O documento foi enviado por e-mail pela coordenação do curso de Psicologia da FAMA após solicitação da pesquisadora.

Já a Faculdades Integradas Aparício Carvalho–FIMCA, localizada na Rua Ararás, 241, Jardim Eldorado, Porto Velho (RO). Fundada em 1998, a FIMCA iniciou suas atividades acadêmicas no mesmo ano, com a aplicação do seu primeiro processo seletivo, disponibilizando vagas para o pioneiro Curso de Odontologia. Com o passar dos anos, foi acrescentando outros cursos de graduação em sua oferta, acompanhando as crescentes demandas de formação superior, decorrentes do acelerado processo de desenvolvimento do estado de Rondônia. Hoje, a FIMCA oferece vinte e dois cursos de graduação dentre eles a Psicologia. (FIMCA, 2014)

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da FIMCA, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Aprendizagem, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem II, todas com carga de 60 horas, não especificado em qual período são realizadas, e também não especificado quantas horas são teóricas e quantas práticas. Um documento foi enviado por e-mail pela coordenação do curso após várias solicitações. Importante esclarecer que este documento, não foi anexado a este trabalho, pois trata-se de uma matriz curricular de aproveitamento de curso onde consta o nome de um acadêmico, e para preservar o sigilo optou-se por não apresentá-lo nesta pesquisa, bem como por não ser um documento de caráter público.

O Instituto Luterano de Ensino Superior- ILES/ULBRA, localizada na Rua João Goulart, nº 666, Bairro Mato Grosso, campus de Porto Velho. Hoje com 13 anos de ensino de qualidade, o ILES/ULBRA possui mais de 1.300 alunos conta com os cursos de Administração, Direito, Educação Física Bacharelado, Engenharia

de produção, Psicologia, Sistemas de Informação e Sistemas Elétricos. (ULBRA, 2014).

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da ILES/ULBRA, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Aprendizagem, Psicologia Escolar e Intervenção da Psicologia na Educação, sendo a primeira realizada no 4º semestre, a segunda no 5º semestre e a última no 8º semestre, todas com carga horárias de 68 horas não especificado quantas práticas e quantas teóricas. O documento foi enviado via e-mail pela coordenação do curso após solicitação da pesquisadora.

A Faculdade de Rolim de Moura-FAROL, localizada na RO 383, Km 01 – s/n - Lado Sul, na cidade de Rolim de Moura. Foi fundada há dez anos, oferece oito cursos de nível superior, entre eles o de psicologia. Atualmente é formada por mais de 2200 acadêmicos entre os cursos de graduação presencial, virtual e pós-graduação, todos envolvidos em um projeto educacional (Interdisciplinar), voltado para a evolução profissional, com base nas necessidades do mercado e de valores sociais, importantes à formação do corpo discente. (FAROL, 2014)a.

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da FAROL, foi constatado que o curso oferece a disciplina de Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem, realizada no 6º semestre do curso, com carga horária de 80 horas, sendo 60 teóricas e 20 práticas. O documento foi consultado por meio do site oficial da instituição. (FAROL, 2014)b.

A Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED, localizada na Avenida Cuiabá, 3087, Jardim Clodoaldo, Cacoal (RO), instituição de ensino superior que iniciou suas atividades em março de 2002, oferece os seguintes cursos de graduação: Medicina, Medicina Veterinária, Enfermagem, Educação Física, Ciências Biológicas, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Matemática, Física e Química e de Pós-Graduação Lato Sensu, que contempla um significativo conjunto de áreas como: Ciências Humanas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Linguística, Letras e Artes. (FACIMED, 2014)a.

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da FACIMED, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Aprendizagem e Psicologia Escolar, sendo a primeira realizada no 1º semestre com carga horária de 60 horas teóricas e nenhuma prática, e a segunda com carga horária de 80 teóricas

e nenhuma prática. O documento foi consultado por meio do site oficial da instituição. (FACIMED, 2014)b.

A Universidade Federal de Rondônia – UNIR. A Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é a única universidade pública de Rondônia. Foi criada em 1982 pela Lei nº 7011, de 08 de julho, após a criação do Estado de Rondônia pela Lei Complementar nº 47 de 22 de dezembro de 1981. Hoje, a UNIR possui oito Campus em Rondônia localizados nos municípios de Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena. A sede administrativa desta IES fica em Porto Velho, onde estão a Reitoria e as Pró-Reitorias de Administração (PRAD), de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA), de Graduação (PROGRAD), de Planejamento (PROPLAN) e de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPesq). Entre esses o curso de psicologia é oferecido no campus de Porto Velho (RO) localizado na BR 364, Km 9,5. (UNIR 2014)a.

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da UNIR, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Aprendizagem, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem II e Psicopedagogia. Sendo a primeira realizada no 3º semestre, a segunda no 4º semestre, a terceira no 5º semestre e a última no 7º semestre. As disciplinas de Psicologia da Aprendizagem, Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I e Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem II tem carga horária de 60 horas aulas cada e a disciplina de Psicopedagogia tem carga horária de 75 horas aulas. Em nenhuma delas é especificado quantas são a quantidade de horas teóricas e quantas de práticas. O documento foi consultado por meio do site oficial da instituição. (UNIR, 2014)b.

Faculdade de Pimenta Bueno-FAP, localizada na Avenida Castelo Branco, 780, Bairro Pioneiros, Pimenta Bueno (RO), iniciou seus trabalhos com a graduação em Administração de Empresas como curso inaugural, que teve suas primeiras turmas em 2002. Atualmente oferece também os de graduação em Ciências contábeis, Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação. Além das graduações e pós-graduações, a Faculdade de Pimenta Bueno em 2009 passou a oferecer cursos técnicos como: Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Edificações e Técnico em Agrimensura. (FAP, 2014).

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da FAP, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Educação, Psicologia

Escolar e Dificuldades de Aprendizagem e Psicologia Escolar e Educação Inclusiva. Sendo a primeira realizada no 2º semestre da graduação, a segunda no 3º semestre e a última no 8º semestre. Todas possuem carga horária de 60 horas, não especificado quantas são teóricas e quantas práticas. O documento foi enviado via e-mail pela coordenação do curso, após solicitação da pesquisadora.

E por fim a Faculdade Panamericana de Ji-Paraná-UNIJIPA, localizada na Rodovia RO 135 Km 1, Urupá, Ji-Paraná (RO) foi fundada em agosto de 2007, oferecendo as graduações em Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia. Atualmente oferece os cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social e também cursos de pós-graduação em áreas afins. (UNIJIPA, 2014).

Após a verificação da matriz curricular do curso de Psicologia da UNIJIPA, foi constatado que o curso oferece as disciplinas de Psicologia da Educação, Psicologia Escolar e Dificuldades de Aprendizagem e Psicologia Escolar e Educação Inclusiva. Sendo a primeira realizada no 2º semestre, a segunda no 3º semestre e a última no 8º semestre, todas possuem carga horária de 60 horas, não especificado quantas são práticas e quantas teóricas. O documento foi enviado via e-mail pela coordenação do curso após solicitação da pesquisadora.

**Tabela 1 – Resultados**

Disciplinas	Resultados										
	F	F	U	F	FI	U	F	F	U	F	U
	A	A	N	A	M	L	A	A	N	A	N
	E	A	E	M	C	B	R	C	I	P	I
	M	R	S	A	A	R	O	I	R		J
	A		C			A	L	M			I
								E			P
								D			A
Psicologia da Educação e a da Aprendizagem I	X										
Psicologia da Educação e a da Aprendizagem II	X										
Psicologia Escolar	X	X				X		X			
Problemas da Aprendizagem		X									
Psicologia e Processos de Ensino e Aprendizagem				X							
Psicologia Escolar e Educacional				X							

Psicopedagogia					X				X		
Psicologia da Aprendizagem					X	X	X		X	X	
Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem I						X				X	
Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem II						X				X	
Intervenção da Psicologia na Educação							X				
Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem								X			
Psicologia da Educação										X	X
Psicologia Escolar e Dificuldades de Aprendizagem										X	X
Psicologia Escolar e Educação Inclusiva										X	X

Através desse levantamento documental entende-se que todas as faculdades que tiveram suas matrizes analisadas, contemplam a disciplinas ou componentes curriculares que abrangem a área da psicologia escolar. Considera-se importante salientar que dentre as 11 matrizes analisadas, 05 apresentam especificações que distinguem carga horária de aulas práticas e teóricas, e 06 apresentam apenas a carga horária total, o que não permite saber se essas tem parte de sua carga horária destinada a atividades práticas.

De acordo com Santos e Schmidt (2008), a construção do conhecimento para formação profissional é um processo complexo, que não ocorre de forma rápida. A relação existente entre a prática e a teoria é de extrema importância para que os conhecimentos teóricos adquiridos possam ser aplicados de forma correta, proporcionando melhor desempenho no mercado de trabalho. Os autores retratam ainda, que as aulas práticas e estágios podem ser considerados os primeiros passos que direcionam o indivíduo rumo ao mundo do trabalho, e que cabe aos profissionais de cada curso desenvolver e organizar técnicas e conteúdos que atendam as necessidades da demanda trazida por cada área de atuação.

A existência de atividades práticas também é importante para que o acadêmico possa compreender o cotidiano de determinadas áreas de atuação. Conhecendo as características reais do trabalho a ser realizado. Nessa perspectiva, as aulas práticas estágios podem proporcionar um momento de identificação profissional. (SILVA, COELHO e TEIXEIRA, 2013).

Outro fato que merece atenção, é que 05 das instituições participantes sendo: FAMA, FIMCA, ILES/ULBRA, FAP e UNIJIPA não disponibilizam as matrizes curriculares dos seus respectivos curso no site da IES. Episódio ocorrido no transcorrer da busca documental das matrizes foi a necessidade de solicitações constantes para com as coordenadorias dos cursos para ter acesso a estes documentos que devem ser de cunho público.

Entende-se que as matrizes são documentos públicos e assim devem ser disponibilizados para que possam ser consultados pelos acadêmicos e por aqueles que por ventura se interessam em tê-las. De acordo com a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, Art. 32. Após a autorização do curso, a instituição compromete-se a observar, no mínimo, o padrão de qualidade e as condições em que se deu a autorização, as quais serão verificadas por ocasião do reconhecimento e das renovações de reconhecimento. § 1º A instituição deverá afixar em local visível junto à Secretaria de alunos, as condições de oferta do curso, informando especificamente o seguinte:

- I - ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União;
  - II - dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
  - III - relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho;
  - IV- matriz curricular do curso;
  - V - resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver;
  - VI - valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.
- § 2º A instituição manterá em página eletrônica própria, e também na biblioteca, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente atualizado das informações referidas no §1º. (BRASIL, 2014).

Diante do disposto nessa resolução, é possível perceber que há certo grau de deficiência em alguns dos cursos no que concerne a essa questão.



## CONCLUSÃO

Entende-se que esse estudo se configura como um panorama dos cursos de Psicologia no Estado de Rondônia em relação a formação no que tange a Psicologia Escolar para vislumbrar a atuação destes nos campos educacionais. Pensar a atuação e formação do Psicólogo e assim discuti-las com fim de proporcionar contribuição científica na área da psicologia.

Ao realizar uma breve discussão a respeito da trajetória histórica da psicologia escolar e educacional pode-se conceber que a Psicologia escolar evoluiu concomitantemente a própria Psicologia como ciência. Passando de um antigo modelo médico/clinico que rotulava o aluno como portador de determinada patologia e como único culpado pelo baixo rendimento escolar, para o desenvolvimento de uma Psicologia escolar completa e abrangente que ampliou sua atuação para todos os níveis envolvidos nos processos escolares, como professores e demais colaboradores da escola, alunos, família, vizinhos, entre outros. (MARTINS, 2003).

Já em relação a atuação do Psicólogo Escolar no Brasil, fica evidente e notório que o psicólogo escolar deixou de ser um psicólogo clínico. Hoje desenvolve um trabalho voltado para toda comunidade escolar, atua auxiliando na elaboração do projeto pedagógico escolar, auxilia também nas atividades cotidianas realizando trabalhos multidisciplinares. Promove trabalhos como dinâmicas, debates e palestras de conscientização e orientação sobre diversos assuntos direcionados aos alunos, aos pais ou responsáveis, aos amigos e vizinhos. Também realiza encaminhamentos de alunos a outros profissionais como psicólogos clínicos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, entre outros, sempre que for necessário. (CASSINS et al., 2007).

Agora, tão importante é verificar o aspecto que tange outro objetivo desta pesquisa que foi verificar se os cursos de graduação em Psicologia das IES do estado de Rondônia contemplam em suas matrizes curriculares disciplinas ou componentes curriculares para atuação na área escolar ou educacional. Os resultados discutidos no item anterior trazem á luz questionamentos a respeito da formação do psicólogo, em especial, no Estado de Rondônia. Pode-se perceber que todos os cursos analisados contemplam em suas matrizes matérias como Problemas de Aprendizagem I e II, Psicologia da Educação e da Aprendizagem I e II, Psicologia

da Aprendizagem, Psicologia Escolar, Psicopedagogia, Psicologia Escolar e Educacional, Psicologia e Processos de Ensino e Aprendizagem e também Problemas de Aprendizagem. Diante disso infere-se que os acadêmicos de Psicologia do estado de Rondônia recebem certo grau de conhecimentos básicos necessários a respeito da Psicologia Escolar e Educacional, sendo estes significativos para que posteriormente seja possível realizar sua atuação na área escolar de forma ética e devidamente fundamentada.

Como se pode perceber por meio desse levantamento, existe uma diversidade de matérias que dizem respeito a Psicologia Escolar e Educacional, não sendo possível definir um número ou nomes específicos de matérias que podem formar um psicólogo escolar, pois todas estas disciplinas e outras não mencionadas aqui, vem a contribuir para sua atuação no contexto escolar. (NEVES et al., 2002).

É notório, de acordo com o autor acima citado, que atualmente a maioria dos cursos de Psicologia de nosso país oferece disciplinas voltadas para área escolar. No entanto, mesmo havendo avanços no que concerne a essa questão, ainda existe uma grande necessidade de articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática, pois ainda existem cursos que ofertam somente carga horária teórica.

Vale ressaltar também, que assim como em outras áreas da Psicologia, os estágios e aulas práticas não são suficientes diante da demanda trazida no cotidiano de atuação. Especializar-se é sempre fundamental para que haja construção contínua e profunda de conhecimentos acerca dessa área tão ampla que é a Psicologia Escolar e Educacional.

## REFERÊNCIAS

ANDALÓ, C. S. A. **O papel do Psicólogo escolar**. Psicologia: ciência e profissão. V.4, n.1, p.43-46, 1984. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98931984000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931984000100009). Acesso em: 20 de março 2014.

ANDRADA, E. G. **Novos Paradigmas na Prática do Psicólogo Escolar**. Psicologia: Reflexão e Crítica. V.18, n.2, p.196-199, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n2/27470.pdf>. Acesso em: 20 de agosto 2014.

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. V.12, n.2, p.469-475, jul-dez, 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572008000200020](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200020). Acesso em: 10 de março 2014.

BARBOSA, D. R. Estudos para uma historia da psicologia educacional e escolar no Brasil. Instituto de psicologia, Universidade de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-22072011-163136/pt-br.php>. Acesso em: 29 de agosto 2014.

\_\_\_\_\_, SOUZA, M. P. R. S. Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**. V.16, n.1, p.163-173, jan-jun, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-85572012000100018](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572012000100018). Acesso em: 29 de agosto 2014.

BRASIL. MecLegis. Portaria Normativa nº 40, DE 12 de dezembro de 2007. 2014. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>>. Acesso em 12 de setembro 2014.

\_\_\_\_\_, **Projeto de Lei 3688/2000**. Dispõe sobre a introdução de assistente social no quadro de profissionais de educação em cada escola, 2013. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_imp;jsessionid=9D022A2547131320D8C72E0F743BD394.proposicoesWeb1?idProposicao=20050&ord=1&tp=completa](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_imp;jsessionid=9D022A2547131320D8C72E0F743BD394.proposicoesWeb1?idProposicao=20050&ord=1&tp=completa)>. Acesso em 23 de agosto 2014.

\_\_\_\_\_, **Projeto de lei nº 3.688, de 2000**. Comissão de constituição e justiça e de cidadania. Senado federal: Brasília, 2013. Disponível em: <[http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=DE259B42B9892B0D3B85A6DA612285EE.proposicoesWeb1?codteor=1137009&filename=Tramitacao-PL+3688/2000](http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=DE259B42B9892B0D3B85A6DA612285EE.proposicoesWeb1?codteor=1137009&filename=Tramitacao-PL+3688/2000)>. Acesso em 23 de agosto 2014.

CASSINS, Ana M. et al. Manual de psicologia: **Manual de psicologia escolar – educacional**. 21. ed., Curitiba: Unificado, 2007.

CFP. Conselho Federal de Psicologia. **Fique de olho:** Psicólogos (as) nas escolas. Projeto que insere psicologia na rede pública de educação básica vai para CCJ. 2013. Disponível em: <[http://www.crsp.org.br/portal/midia/fiquedeolho\\_ver.aspx?id=647](http://www.crsp.org.br/portal/midia/fiquedeolho_ver.aspx?id=647)>. Acesso em 25 de agosto 2014.

FAAr. Faculdade Associadas de Ariquemes. **História.** 2014. Disponível em: <<http://www.faar.edu.br/portal/instituicao-historia.php>>. Acesso em 29 de agosto 2014.

\_\_\_\_\_, **Matriz curricular de psicologia.** 2014. Disponível em: <<http://www.faar.edu.br/portal/arquivos/matriz-curricular-psicologia.pdf>>. Acesso em 29 de agosto 2014.

FACIMED. Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal. **História Facimed.** 2014. Disponível em: <<http://www.facimed.edu.br/site/?opcao=ler&ID=13>>. Acesso em 06 de setembro 2014.

\_\_\_\_\_, **Matriz curricular do curso de graduação em psicologia.** 2014. Disponível em: <<http://www.facimed.edu.br/site/imagens/file/MATRIZ%20CURRICULAR%20PSICOLOGIA%20%202011-2.pdf>>. Acesso em 07 de setembro 2014.

FAEMA. Faculdade de Educação e Meio Ambiente. **Regimento Geral.** 2014. Disponível em: <<http://www.faema.edu.br/uploads/documentos/REGIMENTO%20GERAL%20-%20FAEMA%2013-03-14.pdf>>. Acesso em 27 de agosto 2014.

FAMA. Faculdade da Amazônia. **Histórico.** 2014. Disponível em: <<http://fama-ro.com/index.php/2012-04-18-14-10-17/2013-11-21-22-34-22>>. Acesso em 01 de setembro 2014.

FAP. Faculdade de Pimenta Bueno. **Quem somos.** 2014. Disponível em: <<http://www.fapb.edu.br/quem-somos>>. Acesso em 09 de setembro 2014.

FAROL. Faculdade de Rolim de Moura. **Apresentação.** 2014. Disponível em: <<http://www.farol.edu.br/?url=instituicao&p=apresentacao>>. Acesso em 05 de setembro 2014.

\_\_\_\_\_, **Grade curricular de psicologia.** 2014. Disponível em: <[http://www.farol.edu.br/graduacao/psicologia/MATRIZ\\_CURRICULAR\\_DE\\_PSICOLOGIA.pdf](http://www.farol.edu.br/graduacao/psicologia/MATRIZ_CURRICULAR_DE_PSICOLOGIA.pdf)>. Acesso em 05 de setembro 2014.

FIMCA. Faculdade Integradas Aparicio Carvalho. **Histórico.** 2014. Disponível em: <<http://www.fimca.com.br/pagina.asp?id=7>>. Acesso em 01 de setembro 2014.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUZZO, Raquel. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C.; MOREIRA, A. P. G.; TIZZEI, R. P.; NETO, W. M. F. S. **Psicologia e Educação no Brasil: Uma Visão da História e Possibilidades nessa Relação**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. V.26, n. especial, p.131-141, 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-37722010000500012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500012). Acesso em: 14 de abril 2014.

\_\_\_\_\_, **Psicologia escolar: Ldb e educação hoje**. 4.ed. Campinas: Alínea, 2012.

LIMA, A. O. M. N. **Breve histórico da psicologia escolar no brasil**. Psicologia Argumento, V.23, n.42, p.17-23, jul-set, 2005. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/PA?dd1=173&dd99=pdf>. Acesso em: 21 de setembro 2014.

MARCONI, Marina A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, J. B. **A atuação do psicólogo escolar: multirreferencialidade, Implicação e escuta clínica**. Psicologia em Estudo. V.8, n.2, p.39-45, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v8n2/v8n2a04.pdf>. Acesso em: 19 de março 2014.

MENEZES, C. L.; CARVALHO, K. C.; ATAÍDE, P. C. Q.; BELFORT, S. F.; CASSOTE, S.B. **Mitos e verdades sobre a atuação do psicólogo escolar: a visão deste pelos profissionais e alunos de uma instituição de ensino privada em Manaus**. O portal dos psicólogos. P.01-07, dez, 2007. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0070.pdf>. Acesso em: 02 de abril 2014.

NEVES, Marisa M. Brito da J.; ALMEIDA, Sandra Francesca C. de; CHAPERMAN, Mônica C. L.; BATISTA, Beatriz de P. **Formação e atuação em psicologia escolar: análise das modalidades de comunicações nos congressos nacionais de psicologia escolar e educacional**. Psicol. cienc. prof. vol.22 no.2 Brasília June 2002. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932002000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932002000200002). Acesso em 18 de abril 2014.

OLIVEIRA, C. B. E. ; ARAUJO, C. M. M. **Psicologia escolar: cenários atuais**. Estudos e Pesquisas em Psicologia. V.9, n.3, p.648-663, jul-dez, 2009. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v9n3/artigos/pdf/v9n3a07.pdf>. Acesso em: 31 de março 2014.

PANDOLFI, C.C.; OTA, A. O. ; STRINI, G.; BUZOLIN, I. V. B. O. ; MARTINS, J. B. ; CASAGRANDE, L. M. **A Inserção do Psicólogo Escolar na Rede Municipal de Ensino de Londrina - PR1**. Psicologia, ciência e profissão. V.19, n.2, p.30-

43, 1999. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-98931999000200005&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1414-98931999000200005&script=sci_arttext). Acesso em: 19 de agosto 2014.

PATTO, M. H.S. **Para uma crítica da razão psicométrica**. Psicologia USP. V. 8, n.1, p.47-62, 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-65641997000100004](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641997000100004). Acesso em: 30 de setembro 2014.

SANT'ANA, I. M. **Educação inclusiva: concepções de professores e diretores**. Psicologia em Estudo, V.10, n.2, p.227-234, mai-ago, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a09.pdf>. Acesso em: 27 de agosto 2014.

SANTOS, Rozeli Aparecida dos; SCHMIDT, Adir Otto. A importância do estágio para a formação profissional e o acesso ao mercado de trabalho. **Artigo**. VII Seminário do Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus de Cascavel. Cascavel – PR – 17 a 19 de junho de 2008.

SILVA, C. S. C., COELHO, P. B. M., & TEIXEIRA, M. A. (2013). Relações entre experiências de estágio e indicadores de desenvolvimento de carreira em universitários. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. 14(1), 35-46.

SOUZA, M. P. R. **Psicologia Escolar e políticas públicas em Educação: desafios contemporâneos**. Em Aberto. V.23, n.83, p.129-149, mar, 2010. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1637/1303>. Acesso em: 21 de setembro 2014.

ULBRA. Instituto Luterano de Ensino Superior. **Histórico**. 2014. Disponível em: <http://www.ulbra.br/portovelho/sobre-a-ulbra/iles-ulbra-porto-velho%20/>. Acesso em 01 de setembro 2014.

UNESC. Faculdade Integradas de Cacoal. **História**. 2014. Disponível em: <http://www.unescnet.br/uneschistoria.asp>. Acesso em 30 de agosto 2014.

UNIJIPA. Faculdade Panamericana de Jí-paraná. **Quem somos**. 2014. Disponível em: <http://www.unijipa.edu.br/quem-somos>. Acesso em 09 de setembro 2014.

UNIR. Universidade Federal de Rondônia. **Apresentação**. 2014. Disponível em: <http://www.unir.br/?pag=submenu&id=260&titulo=A%20Universidade>. Acesso em 07 de setembro 2014.

\_\_\_\_\_, **Currículo de Curso: Psicologia**. 2014. Disponível em: [http://www.depsi.unir.br/menus\\_arquivos/534\\_grade\\_curricular\\_psi\\_96.pdf](http://www.depsi.unir.br/menus_arquivos/534_grade_curricular_psi_96.pdf). Acesso em 07 de setembro 2014.

VALLE, L. E. L. R. **Psicologia Escolar: Um Duplo Desafio**. Psicologia: ciência e profissão. V.23, n.1, p.22-29, mar, 2003. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932003000100004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932003000100004&script=sci_arttext).  
Acesso em: 18 de março 2014.

## **ANEXOS**



## ANEXO 1 - MATRIZ CURRICULAR - FACIMED

### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (Com Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia)

#### MATRIZ PSICOLOGIA – 2011/2

##### 1º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Anatomia Humana e Fisiologia	60	20	4	80
Bases Filosóficas da Psicologia	40		2	40
Bases Sócio-Antropológicas da Psicologia	80		4	80
História da Psicologia	80		4	80
Língua Portuguesa	60		3	60
Psicologia Evolucionista	60		3	60
Psicologia da Aprendizagem	60		3	60
Ética profissional	40		2	40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>480</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>500</b>

##### 2º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Estatística Aplicada à Psicologia	40	20	3	60
Bioética	40		2	40
Neuroanatomia e Neurociências do Comportamento	60	20	4	80
Psicologia do Desenvolvimento I	80		4	80
Processos Psicológicos Básicos I	80		4	80
Metodologia de Pesquisa	40	20	3	60
<b>Estágio Básico I (Psicologia do Desenvolvimento.)</b>		<b>60</b>	<b>-</b>	<b>60</b>
<b>Estágio Básico II (Pesquisa Científica)</b>		<b>60</b>	<b>-</b>	<b>60</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>340</b>	<b>180</b>	<b>20</b>	<b>520</b>

##### 3º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Processos Psicológicos Básicos II	80		4	80

Psicologia da Personalidade I	60		3	60
Dinâmica de Grupo e Processos Grupais	60	20	4	80
Psicologia Experimental I	60		3	60
Psicologia Social I	80		4	80
Psicologia do Desenvolvimento II	80		4	80
Técnicas de Observação e Entrevista	60		3	60
<b>Estágio Básico III (Técnicas de Observação e Entrevista)</b>		<b>60</b>	-	<b>60</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>480</b>	<b>80</b>	<b>25</b>	<b>560</b>

**4º SEMESTRE**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH SEMANAL TOTAL</b>	<b>CH SEMESTRAL</b>
Psicologia Escolar	80		4	80
Psicologia do Desenvolvimento III	60		3	60
Psicologia da Personalidade II	80		4	80
Psicologia Institucional	60		3	60
Psicologia Experimental II	40	20	3	60
Psicologia Social II	60		3	60
Técnicas de Exame Psicológico I (Psicométricos)	40	40	4	80
<b>Estágio Básico IV (Psicologia Institucional)</b>		<b>60</b>	-	<b>60</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>420</b>	<b>120</b>	<b>24</b>	<b>540</b>

**5º SEMESTRE**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH SEMANAL TOTAL</b>	<b>CH SEMESTRAL</b>
Psicodiagnóstico	60	20	4	80
Psicologia Comunitária e Políticas Públicas	60		3	60
Psicologia da Personalidade III	80		4	80
Psicomotricidade	40	20	3	60
Psicologia e Necessidades Especiais	60		3	60
Técnicas de Exame Psicológico II (Projetivo- Expressivos)	40	40	4	80
<b>SUBTOTAL</b>	<b>340</b>	<b>80</b>	<b>21</b>	<b>420</b>

**6º SEMESTRE**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH SEMANAL TOTAL</b>	<b>CH SEMESTRAL</b>
Psicofarmacologia	60		3	60
Psicologia Organizacional e do Trabalho I	80		4	80
Psicopatologia I	80		4	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas Psicodinâmicas	80		4	80
Análise Funcional do Comportamento	60		3	60
Psicologia e Políticas Públicas em Saúde	40		2	40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>400</b>

**7º SEMESTRE**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH SEMANAL TOTAL</b>	<b>CH SEMESTRAL</b>
Psicologia Organizacional e do Trabalho II	60		3	60
Fundamentos de Psicoterapia Infantil	80		4	80
Psicologia da Saúde	80		4	80
Psicopatologia II	80		4	80
Teoria e Técnica Comportamental Cognitiva	60		3	60
Ênfase I (Processos Clínicos e Saúde) Ênfase II (Processos Educacionais e do Desenvolvimento) Ênfase III ( Sociais e do Trabalho)	80		4	80
<b>Estágio Profissionalizante I</b>		<b>135</b>	<b>-</b>	<b>135</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>440</b>	<b>135</b>	<b>22</b>	<b>575</b>

**8º SEMESTRE**

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH SEMANAL TOTAL</b>	<b>CH SEMESTRAL</b>
Disciplina Optativa I	80		4	80
Psicologia em Saúde Pública e em Instituições de Saúde	60		3	60
Psicologia Hospitalar	80		4	80
Teorias e Técnicas Existenciais Humanistas	80		4	80
Ênfase I (Processos Clínicos e Saúde) Ênfase II (Processos Educacionais e do Desenvolvimento) Ênfase III ( Sociais e do Trabalho)	80		4	80
<b>Estágio Profissionalizante II</b>		<b>135</b>	<b>-</b>	<b>135</b>
<b>SUBTOTAL</b>	<b>380</b>	<b>135</b>	<b>19</b>	<b>515</b>

## 9º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Disciplina Optativa II	80		4	80
Trabalho de Conclusão de Curso I	60		3	60
Ênfase I(Processos Clínicos e Saúde) Ênfase II (Processos Educacionais e do Desenvolvimento) Ênfase III ( Sociais e do Trabalho)	80		4	80
Seminários Interdisciplinares	80		4	80
<b>Estágio Profissionalizante III</b>		135	-	135
<b>SUBTOTAL</b>	<b>300</b>	<b>135</b>	<b>15</b>	<b>435</b>

## 10º SEMESTRE

COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Trabalho de Conclusão de Curso II	60		3	60
Ênfase I(Processos Clínicos e Saúde) Ênfase II (Processos Educacionais e do Desenvolvimento) Ênfase III ( Sociais e do Trabalho)	80		4	80
<b>Estágio Profissionalizante IV</b>		135	-	135
<b>SUBTOTAL</b>	<b>140</b>	<b>135</b>		<b>275</b>

## ÊNFASE: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO HUMANO

COMPONENTES CURRICULARES	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Psicologia, Arte e Processos Criativos	7º	04	80

## ÊNFASE: PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO

COMPONENTES CURRICULARES	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Orientação Vocacional e profissional	8º	04	80

## ÊNFASE: PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS: PREVENÇÃO E TRATAMENTO CLÍNICO INDIVIDUAL E GRUPAL

COMPONENTES CURRICULARES	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Fundamentos da Clínica Psicológica	9º	04	80
Aconselhamento Psicológico e Intervenções Breves	10º	04	80

## DISCIPLINAS OPTATIVAS

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA SEMANAL TOTAL	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
<b>Optativa I</b>		
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	04	80
Psicologia das populações indígenas	04	80
<b>Optativa II</b>		

Saúde pública e mental.	04	80
Psicologia na contemporaneidade	04	80

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – QUADRO RESUMO			CARGA
COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA	CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO	%
Componentes Curriculares Teórico-Práticos (Núcleo Básico + Trabalho de Conclusão de Curso)	3.640	3.033	74%
Ênfase I, II e III	320	267	7%
Estágio Supervisionado Básico	240	200	5%
Estágio Profissionalizante (Ênfase)	540	450	11%
Atividades Complementares	180	150	4%
<b>TOTAL</b>	<b>4.920</b>	<b>4.100</b>	<b>100%</b>

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE PSICOLOGIA				
COMPONENTES CURRICULARES	CH Teórica	CH Prática	CH SEMANAL TOTAL	CH SEMESTRAL
Bases Sócio-Históricas da Educação	60		3	60
Filosofia da Educação	60		3	60
Políticas Públicas em Educação	60		3	60
Sistema Educacional Brasileiro	60		3	60
Pesquisa e Prática Pedagógica	40	20	3	60
Didática	60		3	60
Fundamentos e Metodologia para a Docência no Ensino Médio, no Curso Normal e Cursos Profissionalizantes	60		3	60
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	60		3	60
<b>Estágio Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia I</b>	-	<b>90</b>	-	<b>90</b>
Psicologia e Instituições Educacionais	40	20	3	60
<b>Estágio Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia II</b>	-	<b>90</b>	-	<b>90</b>

Educação Inclusiva – A questão indígena	60		3	60
Estágio Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia III	-	90	-	90
Estágio Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia IV	-	90	-	90
<b>TOTAL</b>	<b>560</b>	<b>400</b>	<b>30</b>	<b>960</b>

<b>FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA CARGA HORÁRIA TOTAL – QUADRO RESUMO</b>			
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA</b>	<b>CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO</b>	<b>%</b>
Componentes Curriculares Teórico-Práticos	600	500	62,50%
Estágio Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia	360	300	37,50%
<b>TOTAL</b>	<b>960</b>	<b>800</b>	<b>100,00%</b>

<b>CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA COM FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO – QUADRO RESUMO</b>		
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA EM HORA/AULA</b>	<b>CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO</b>
Curso de Graduação em Psicologia	4.920	4.100
Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia	960	800
<b>TOTAL</b>	<b>5.880</b>	<b>4.900</b>

**ANEXO 2 – FAEMA- MATRIZ CURRICULAR PARA O CURSO DE PSICOLOGIA, FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO E PARA OPTANTES PELA LICENCIATURA - FAEMA**

	PR	1º semestre	Teórica	Prática	Total
1.1		Psicologia Geral I	60	20	80
1.2		Anatomia	40	20	60
1.3		Psicobiologia e Genética Humana	60	0	60
1.4		Metodologia Científica	40	20	60
1.5		Filosofia	40	0	40
1.6		História da Psicologia	60	0	60
1.7		Informática Aplicada à Psicologia	20	20	40
		<b>Totais do 1º semestre para optantes e não optantes pela Licenciatura</b>	<b>320</b>	<b>80</b>	<b>400</b>
		2º semestre	Teórica	Prática	Total
2.1		Psicologia Geral II	40	20	60
2.2	1.6	Personalidade e Subjetividade Humana - Conceitos e Teorias I	60	00	60
2.3		Psicologia do Desenvolvimento I	80	00	80
2.4		Língua Portuguesa	40	00	40
2.5		Fisiologia	40	20	60
2.6		Estatística Aplicada à Psicologia	40	20	60
2.7		Políticas Públicas de Saúde	60	00	60
		<b>Totais do 2º semestre para optantes e não optantes pela Licenciatura</b>	<b>360</b>	<b>60</b>	<b>420</b>
		3º semestre	Teórica	Prática	Total
3.1	1.6	Personalidade e Subjetividade Humana - Conceitos e Teorias II	40	20	60
3.2	2.3	Psicologia do Desenvolvimento II	40	20	60
3.3		Teoria Psicanalítica I	60	00	60
3.4		Psicologia Social I	60	00	60
3.5		Análise Experimental do Comportamento I	60	00	60
3.6		Seminário: Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena	40	00	40
3.7		Saúde Coletiva, Promoção da Saúde e Intervenções Socioambientais	40	00	40
3.8		Princípios da Teoria Gestaltista	40	00	40
		<b>Totais do 3º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>380</b>	<b>40</b>	<b>420</b>
		<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>			
		Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais	80	00	80
		<b>Totais do 3º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>	<b>460</b>	<b>40</b>	<b>500</b>

		4º semestre	Teórica	Prática	Total
4.1	3.3	Teoria Psicanalítica II	60	00	60
4.2	3.4	Psicologia Social II	40	20	60
4.3	3.5	Análise Experimental do Comportamento II	20	40	60
4.4		Psicologia da Educação e da Aprendizagem I	60	00	60
4.5		Processos Grupais e Relações Humanas	40	20	60
4.6		Epidemiologia, Ecologia e Educação Ambiental	40	20	60
4.7		Ciências Sociais	40	00	40
		<b>Totais do 4º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>					
		Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	40	20	60
		<b>Totais do 4º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>	<b>340</b>	<b>120</b>	<b>460</b>
		5º semestre	Teórica	Prática	Total
5.1	4.3	Análise Experimental do Comportamento III	40	00	40
5.2	4.4	Psicologia da Educação e Aprendizagem II	40	20	60
5.3		Psicopatologia Geral I	80	00	80
5.4		Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica I	20	40	60
5.5		Ética Profissional	40	00	40
5.6		Neurociência Aplicada à Psicologia	40	20	60
5.7		Psicologia Institucional	40	20	60
		<b>Totais do 5º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura pela Psicologia</b>					
		Psicopedagogia	80	00	80
		<b>Totais do 5º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>	<b>380</b>	<b>100</b>	<b>480</b>
		6º semestre	Teórica	Prática	Total
6.1	5.3	Psicopatologia Geral II	60	20	80
6.2	5.4	Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica II	20	40	60
6.3		Psicologia Organizacional e do Trabalho I	60	00	60
6.4	4.1	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I – Enfoque Psicanalítico	80	00	80
6.5		Psicofisiologia e Subjetividade	40	00	40
6.6		Bioética Cidadania e Direitos Humanos	40	20	60
		<b>Totais do 6º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>300</b>	<b>80</b>	<b>380</b>
<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura pela Psicologia</b>					
		Legislação e Organização Escolar	40	20	60
		<b>Totais do 6º semestre para optantes pela</b>	<b>340</b>	<b>100</b>	<b>440</b>



Licenciatura em Psicologia					
7º semestre			Teórica	Prática	Total
7.1	5.3	Psicologia Organizacional e do Trabalho II	40	20	60
7.2	4.3	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II – Enfoque Analítico-Comportamental	80	00	80
7.3		Optativa I	40	00	40
7.4	3.8	Teorias e Técnicas Psicoterápicas III – Enfoque Gestaltista	40	00	40
7.5		Psicologia Escolar	40	20	60
7.6		LIBRAS	40	00	40
<b>7.7</b>	<b>5.5</b> <b>5.7</b> <b>6.1</b> <b>6.4</b> <b>7.2</b> <b>7.4</b>	<b>Estágio Supervisionado I – Básico I</b>	<b>00</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Totais do 7º semestre para não optantes pela Licenciatura			280	140	420
<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>					
Educação de Jovens e Adultos			40	20	60
Didática e Interdisciplinaridade			60	20	80
Totais do 7º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia			380	180	560
8º semestre			Teórica	Prática	Total
8.1		Psicologia Hospitalar	40	20	60
8.2		Psicofarmacologia	60	00	60
8.3		Psicologia Jurídica	40	00	40
8.4		Psicodiagnóstico	60	00	60
8.5	7.5	Psicologia das Diferenças e Inclusão Social	40	20	60
8.6		Trabalho de Conclusão de Curso I – TCC I	20	00	20
<b>8.7</b>	<b>7.7</b>	<b>Estágio Supervisionado II - Básico II</b>	<b>00</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
Totais do 8º semestre para não optantes pela Licenciatura			260	140	400
<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>					
Filosofia e Educação			60	20	80
Estágio Supervisionado I			00	100	100
Totais do 8º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia			320	260	580
Ênfase 01 - Psicologia e Processos Clínicos ou Ênfase 02 - Psicologia e Processos de Gestão					
9º semestre			Teórica	Prática	Total
9.1	8.6	Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II	20	20	40
9.2		Optativa II	40	00	40

9.3		Ênfase 01 - Técnicas de Aconselhamento Psicológico Ênfase 02 - Avaliação Psicológica em Qualidade de Vida e Clima Organizacional	40	20	60
9.4		Ênfase 01 – Psicoterapia Infantil Ênfase 02 – Dimensões Psicológicas da Avaliação de Potencial e Desempenho	40	20	60
9.5		Ênfase 01 - Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica III Ênfase 02 - Poder, Autoridade e Administração de Conflitos	40	20	60
9.6	8.7	Ênfase 01 - Estágio Supervisionado III - Psicologia e Processos Clínicos I Ênfase 02 - Estágio Supervisionado III - Psicologia e Processos de Gestão I	00	200	200
		<b>Totais do 9º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>180</b>	<b>280</b>	<b>460</b>
		<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>			
		Tópicos Especiais em Licenciatura em Psicologia	00	20	20
		Estágio Supervisionado II	00	100	100
		<b>Totais do 9º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>	<b>180</b>	<b>400</b>	<b>580</b>
		10º semestre	Teórica	Prática	Total
10.1	9.1	Trabalho de Conclusão de Curso III – TCC III	20	20	40
10.2		Optativa III	40	00	40
10.3		Ênfase 01 - Seminário Especial - Técnicas Psicoterápicas de Grupos Ênfase 02 - Seminário Especial - Cultura Organizacional	00	20	20
10.4	9.6	Ênfase 01 - Estágio Supervisionado IV - Psicologia e Processos Clínicos II Ênfase 02 - Estágio Supervisionado IV - Psicologia e Processos de Gestão II	00	220	220
		<b>Totais do 10º semestre para não optantes pela Licenciatura</b>	<b>60</b>	<b>260</b>	<b>320</b>
		<b>Disciplina para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>			
		Estágio Supervisionado III	00	100	100
		<b>Totais do 10º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia</b>	<b>60</b>	<b>360</b>	<b>420</b>
		<sup>1</sup> Atividades Complementares para formação do	00	100	100

<sup>1</sup> Cumprimento obrigatório para todos os alunos ao longo do curso, conforme Regulamento

		Psicólogo ou Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento para optantes pela Licenciatura			
		Totais gerais do curso para Formação do Psicólogo	2.740	1.380	4.120
		Totais gerais do curso para optantes pela Licenciatura em Psicologia	3.140	1.800	4.940

**Resumo das horas relógio dos semestres para Formação do Psicólogo, não optante pela Licenciatura**

Totais do 1º semestre para optantes e não optantes pela Licenciatura	320	80	400
Totais do 2º semestre para optantes e não optantes pela Licenciatura	360	60	420
Totais do 3º semestre para não optantes pela Licenciatura	380	40	420
Totais do 4º semestre para não optantes pela Licenciatura	300	100	400
Totais do 5º semestre para não optantes pela Licenciatura	300	100	400
Totais do 6º semestre para não optantes pela Licenciatura	300	80	380
Totais do 7º semestre para não optantes pela Licenciatura	280	140	420
Totais do 8º semestre para não optantes pela Licenciatura	260	140	400
Totais do 9º semestre para não optantes pela Licenciatura	180	280	460
Totais do 10º semestre para não optantes pela Licenciatura	60	260	320
<b>Totais dos semestres</b>	<b>2740</b>	<b>1280</b>	<b>4020</b>
Atividades Complementares	00	100	100
<b>Totais gerais do curso</b>	<b>2.740</b>	<b>1.380</b>	<b>4.120</b>

**Resumo das horas relógio dos semestres para Formação do Psicólogo, optante pela Licenciatura**

Totais do 1º semestre para todos os alunos	320	80	400
Totais do 2º semestre para todos os alunos	360	60	420
Totais do 3º semestre para optantes pela Licenciatura	460	40	500

em Psicologia			
Totais do 4º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	340	120	460
Totais do 5º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	380	100	480
Totais do 6º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	340	100	440
Totais do 7º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	380	180	560
Totais do 8º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	320	260	580
Totais do 9º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	180	400	580
Totais do 10º semestre para optantes pela Licenciatura em Psicologia	60	360	420
<b>Totais dos semestres</b>	<b>3140</b>	<b>1700</b>	<b>4840</b>
Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento	00	100	100
<b>Totais gerais do curso para optantes pela Licenciatura</b>	<b>3.140</b>	<b>1.800</b>	<b>4.940</b>

<b>Disciplinas para optantes pela Licenciatura em Psicologia (Resumo)</b>			
3º semestre			
Disciplina	Teórica	Prática	Total
Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais	80	00	80
	80	00	80
4º semestre			
Estrutura e Funcionamento do Ensino Fundamental e Médio	40	20	60
	40	20	60
5º semestre			
Psicopedagogia	80	00	80
	80	00	80
6º semestre			
Legislação e Organização Escolar	40	20	60
	40	20	60
7º semestre			
Educação de Jovens e Adultos	40	20	60
Didática e Interdisciplinaridade	60	20	80
	100	40	140
8º semestre			
Filosofia e Educação	60	20	80
Estágio Supervisionado I	00	100	100

	60	120	180
9º semestre	Teórica	Prática	Total
Tópicos Especiais em Licenciatura em Psicologia	00	20	20
Estágio Supervisionado II	00	100	100
	00	120	120
10º semestre	Teórica	Prática	Total
Estágio Supervisionado III	00	100	100
	00	100	100
Total das disciplinas para alunos optantes pela Licenciatura em Psicologia	400	420	820

### Resumo: Estágios e Ênfases

#### 01 – Dos Estágios Supervisionados para todos os alunos

Disciplinas	Teórica	Prática	Total
Estágio Supervisionado I – Básico I – 7º semestre	00	100	100
Estágio Supervisionado II - Básico II – 8º semestre	00	100	100
<b>Totais dos Estágios Supervisionados Básicos</b>	<b>00</b>	<b>200</b>	<b>200</b>

#### 02 – Dos Estágios Supervisionados para a Ênfase 01 - Psicologia e Processos Clínicos ou Ênfase 02 - Psicologia e Processos de Gestão

Ênfase 01 - Estágio Supervisionado III - Psicologia e Processos Clínicos	00	200	200
Ênfase 01 - Estágio Supervisionado IV - Psicologia e Processos Clínicos	00	220	220
<b>Totais dos Estágios Supervisionados da Ênfase I</b>	<b>00</b>	<b>420</b>	<b>420</b>
Ênfase 02 - Estágio Supervisionado III - Psicologia e Processos de Gestão I – 9º semestre	00	200	200
Ênfase 02 - Estágio Supervisionado IV - Psicologia e Processos de Gestão II – 10º semestre	00	220	220
<b>Totais dos Estágios Supervisionados da Ênfase II</b>	<b>00</b>	<b>420</b>	<b>420</b>

#### 03 – Das disciplinas de Ênfases

Ênfase 01			
Psicoterapia Infantil	40	20	60
Seminário Especial - Técnicas Psicoterápicas de Grupos	00	20	20
Técnicas de Aconselhamento Psicológico	40	20	60
Testes e Técnicas de Avaliação Psicológica III	40	20	60

<b>Totais das disciplinas da Ênfase I</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>200</b>
<b>Ênfase 02</b>			
Avaliação Psicológica em Qualidade de Vida e Clima Organizacional	40	20	60
Dimensões Psicológicas da Avaliação de Potencial e Desempenho	40	20	60
Poder, Autoridade e Administração de Conflitos	40	20	60
Seminário Especial - Cultura Organizacional	00	20	20
<b>Totais das disciplinas da Ênfase II</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>200</b>

03 – Dos Estágios Supervisionados específicos para alunos optantes pela Licenciatura em Psicologia

Estágio Supervisionado I – 8º semestre	00	100	100
Estágio Supervisionado II – 9º semestre	00	100	100
Estágio Supervisionado III – 10º semestre	00	100	100
<b>Totais</b>	<b>00</b>	<b>300</b>	<b>300</b>

### ANEXO 3 - MATRIZ CURRICULAR ULBRA



#### INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE PORTO VELHO

COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA "SÃO PAULO"  
Autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.198 de 13/06/01 - DOU de 15/06/01

Curso de Psicologia					
Grade Curricular					
Código	Nome	Sem	CH	CRED	SEQ
403710	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	0	192	0	0
403821	MORFOFISIOLOGIA E COMPORTAMENTO HUMANO	1	136	8	1
990101	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	1	68	4	2
403670	HISTÓRIA E SISTEMAS EM PSICOLOGIA	1	68	4	3
403672	ESTÁGIO BÁSICO I	1	68	4	4
403679	PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	1	68	4	5
403673	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE	2	68	4	6
403715	BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO HUMANO	2	136	8	7
403714	PROCESSOS BÁSICOS EM PSICOLOGIA	2	68	4	8
403674	PSICOLOGIA SOCIAL	2	68	4	9
403675	ÉTICA E LEGISLAÇÃO EM PSICOLOGIA	2	34	2	10
403716	CICLO VITAL	3	136	8	11
403676	PSICOLOGIA SÓCIO HISTÓRICA	3	68	4	12
990103	INSTRUMENTALIZAÇÃO CIENTÍFICA	3	68	4	13
403678	DINÂMICA DE GRUPO	3	68	4	14
403680	ESTÁGIO BÁSICO II	3	68	4	15
403681	INTERVENÇÃO EM GRUPO	4	68	4	16
403677	PESQUISA EM PSICOLOGIA	4	68	4	17
403682	NEUROPSICOLOGIA	4	68	4	18
403683	PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	4	68	4	19
403684	TÉCNICAS DE ENTREVISTA PSICOLÓGICA	4	68	4	20
403685	PSICOPATOLOGIA GERAL I	4	68	4	21
403696	PSICOLOGIA DA SAÚDE	5	68	4	22
403822	PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES FAMILIARES	5	68	4	23
403688	FUNDAMENTOS DAS MEDIDAS PSICOLÓGICAS	5	68	4	24
403689	PSICOPATOLOGIA GERAL II	5	68	4	25
403690	ESTÁGIO BÁSICO III	5	68	4	26
403691	PSICOLOGIA ESCOLAR	5	68	4	27
403717	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	6	136	8	28
403823	TEORIAS PSICOTERÁPICAS I	6	68	4	29
403826	TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I	6	68	4	30
403711	PSICOLOGIA DO TRABALHO	6	68	4	31
403701	ESTÁGIO BÁSICO IV	6	68	4	32
990102	SOCIEDADE E CONTEMPORANEIDADE	7	68	4	33
403825	SAÚDE MENTAL E TRABALHO	7	68	4	34
403718	AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	7	68	4	35
403824	TEORIAS PSICOTERÁPICAS II	7	68	4	36
403827	TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II	7	68	4	37
403828	ESTÁGIO BÁSICO V	7	68	4	38
403695	PSICOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	8	68	4	39
403686	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	8	68	4	40
403702	INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO	8	68	4	41
403697	INTERVENÇÕES EM SITUAÇÃO DE CRISE	8	68	4	42
900506	OPTATIVA	8	68	4	43
403694	PSICOFARMACOLOGIA	8	68	4	44
992017	SAÚDE, BIOÉTICA E SOCIEDADE	9	136	8	45
403564	ESTÁGIO ESPECÍFICO NO ÊNFASE I (A)	9	68	4	46
403566	ESTÁGIO ESPECÍFICO NO ÊNFASE I (B)	9	68	4	47
403719	TCC I	9	34	2	48
990100	CULTURA RELIGIOSA	10	68	4	49
403707	ESTÁGIO ESPECÍFICO NO ÊNFASE II (B)	10	68	4	50
403706	ESTÁGIO ESPECÍFICO NO ÊNFASE II (A)	10	68	4	51
403708	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA	10	68	4	52
403720	TCC II	10	34	2	53
<b>NÚMERO DE CRÉDITOS: 226</b>		<b>TOTAL DE HORAS / AULAS</b>		<b>4034</b>	

## ANEXO 4 – MATRIZ CURRICULAR FACULDADE DE PIMENTA BUENO


**FACULDADE DE PIMENTA BUENO**

RECREDENCIADA NO MEC PELA PORTARIA Nº 1261, DE 18 DE OUTUBRO DE 2012

Coordenação do Curso de Psicologia

## MATRIZ CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>1º PERÍODO</b>	
COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM	60
FILOSOFIA	60
HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	60
INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA	60
PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO	60
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	60
NEUROANATOMIA	60
<b>2º PERÍODO</b>	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	60
ESTATÍSTICA	60
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	60
PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
NEUROFISIOLOGIA	40
TEORIAS DA PERSONALIDADE I	80
<b>3º PERÍODO</b>	
SOCIOLOGIA	60
TEORIAS DA PERSONALIDADE II	80
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III	60
PSICOLOGIA ESCOLAR E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM	60
PSICOLOGIA INSTITUCIONAL	60
NEUROPSICOLOGIA	40
TEORIAS PSICOGENÉTICAS	40
<b>4º PERÍODO</b>	
ÉTICA PROFISSIONAL E LEGISLAÇÃO	60



PSICOLOGIA SOCIAL	80
TEORIAS DA PERSONALIDADE III	80
POLÍTICAS PÚBLICAS	60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I	60
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I	60
<b>5º PERÍODO</b>	
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II	60
PSICOPATOLOGIA I	80
ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO	60
PSICOLOGIA E SAÚDE	60
INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PSICOLOGIA	60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60
<b>6º PERÍODO</b>	
OPTATIVA I	60
ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO	60
PSICOLOGIA HOSPITALAR	60
TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA I	80
PSICOPATOLOGIA II	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60
<b>7º PERÍODO</b>	
TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II	80
PSICOTERAPIA PSICODINÂMICA	80
PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	80
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60
PSICOFARMACOLOGIA	60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60
<b>8º PERÍODO</b>	
PSICOTERAPIA EXISTENCIAL-HUMANISTA	80
PSICOTERAPIA INFANTO-JUVENIL	60
PSICODIAGNÓSTICO	80
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	60
ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE I	120
<b>9º PERÍODO</b>	
OPTATIVA II (Genética)	60

PROCESSOS PSICOSSOCIAIS	60
ÊNFASE I (PROCESSOS EDUCATIVOS)	40
ÊNFASE II (PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE)	40
ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE II	120
<b>10º PERÍODO</b>	
PSICOLOGIA JURÍDICA	60
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL	60
TRABALHO DE CURSO	40
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	160
ESTÁGIO SUPERVISIONADO PROFISSIONALIZANTE III	120
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>	<b>4000</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE ESTÁGIOS</b>	<b>600</b>

## ANEXO 5 – GRADE CURRICULAR PSICOLOGIA- UNIJIPA

Curso: 10 - Psicologia*	
Grade: 2278 -MATRIZ ATHENAS 2	
<b>Série Nº: 1</b>	<b>Série Cód: 510887</b>
<b>Cód. Disciplina</b>	<b>CH</b>
3 Filosofia	60
2210 Neuroanatomia	60
298 História da Psicologia	60
2262 Comunicação e Linguagem	60
6 Introdução à Informática	60
1740 Psicologia, Ciência e Profissão	60
301 Psicologia do Desenvolvimento Humano I	60
<b>Total de Disciplinas da Série: 7</b>	<b>CH Total da Série: 420</b>
<b>Série Nº: 2</b>	<b>Série Cód: 510888</b>
<b>Cód. Disciplina</b>	<b>CH</b>
1914 Estatística	60
2323 Neurofisiologia	40
1773 Metodologia Científica	60
90 Psicologia da Educação	60
2321 Teoria da Personalidade I	80
1899 Processos Psicológicos Básicos	60
306 Psicologia do Desenvolvimento Humano II	60
<b>Total de Disciplinas da Série: 7</b>	<b>CH Total da Série: 420</b>
<b>Série Nº: 3</b>	<b>Série Cód: 510889</b>
<b>Cód. Disciplina</b>	<b>CH</b>
13 Sociologia	60
303 Neuropsicologia	40
304 Teorias Psicogenéticas	40
1903 Psicologia Institucional	60
2322 Teoria da Personalidade II	80
310 Psicologia do Desenvolvimento Humano III	60
2567 Psicologia Escolar e Dificuldades de Aprendizagem	60
<b>Total de Disciplinas da Série: 7</b>	<b>CH Total da Série: 400</b>
<b>Série Nº: 4</b>	<b>Série Cód: 510870</b>
<b>Cód. Disciplina</b>	<b>CH</b>
743 Psicologia Social	80
1901 Políticas Públicas	60
2324 Teoria da Personalidade III	80
2326 Estágio Supervisionado Básico I	60
2203 Ética Profissional e Legislação	60
2575 Psicologia Organizacional e do Trabalho I	60
<b>Total de Disciplinas da Série: 6</b>	<b>CH Total da Série: 400</b>

Curso:10 - Psicologia\*

Grade:2278 -MATRIZ ATHENAS 2

<b>Série Nº: 5</b>		<b>Série Cód: 510871</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
324 Psicopatologia I		80
2566 Psicologia e Saúde		60
2327 Estágio Supervisionado Básico II		60
2333 Iniciação Científica em Psicologia		60
318 Análise Experimental do Comportamento		60
2565 Psicologia Organizacional e do Trabalho II		60
<b>Total de Disciplinas da Série: 6</b>		<b>CH Total da Série: 380</b>
<b>Série Nº: 6</b>		<b>Série Cód: 510872</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
332 Psicopatologia II		80
327 Psicologia Hospitalar		60
2655 Optativa - Toxicologia		60
2649 Optativa - Antropologia		60
2633 Optativa - Psicologia Ambiental		60
2328 Estágio Supervisionado Básico III		60
2632 Optativa - Psicologia do Trânsito		60
317 Técnicas de Avaliação Psicológica I		80
2651 Optativa - Língua Brasileira de Sinais		60
2338 Orientação e Aconselhamento Psicológico		60
2622 Optativa - Qualidade de Vida, Saúde e Meio Ambiente		60
<b>Total de Disciplinas da Série: 11</b>		<b>CH Total da Série: 700</b>
<b>Série Nº: 7</b>		<b>Série Cód: 510873</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
339 Psicofarmacologia		60
348 Psicologia Comunitária		60
2330 Psicoterapia Psicodinâmica		80
2329 Estágio Supervisionado Básico IV		60
323 Técnicas de Avaliação Psicológica II		80
2331 Psicoterapia Cognitivo-Comportamental		80
<b>Total de Disciplinas da Série: 6</b>		<b>CH Total da Série: 420</b>
<b>Série Nº: 8</b>		<b>Série Cód: 510874</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
333 Psicodiagnóstico		80
2334 Psicoterapia Infante-Juvenil		60
2336 Psicoterapia Humanista Existencial		80
2593 Psicologia Escolar e Educação Inclusiva		60
2337 Estágio Supervisionado Profissionalizante I		120
<b>Total de Disciplinas da Série: 5</b>		<b>CH Total da Série: 400</b>

Curso:10 - Psicologia\*

Grade:2278 -MATRIZ ATHENAS 2

<b>Série Nº: 9</b>		<b>Série Cód: 510675</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
2610 Ênfase I		40
2611 Ênfase II		40
2343 Processos Psicossociais		60
2340 Estágio Supervisionado Profissionalizante II		120
<b>Total de Disciplinas da Série: 4</b>		<b>CH Total da Série: 260</b>
<b>Série Nº: 10</b>		<b>Série Cód: 510676</b>
<b>Cód. Disciplina</b>		<b>CH</b>
2615 Trabalho de Curso		40
2115 Psicologia Jurídica		60
1390 Orientação Vocacional		60
2342 Estágio Supervisionado Profissionalizante III		120
<b>Total de Disciplinas da Série: 4</b>		<b>CH Total da Série: 280</b>
<b>Total de Disciplinas do Curso: 63</b>		
Atividades complementares		<b>CH: 160</b>
<b>Total de Disciplinas do Curso: 64</b>		<b>CH Total do Curso: 4240</b>

## ANEXO 6 – CONTEÚDO CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - VII, VIII E IX TURMA



**FACULDADE DA AMAZÔNIA**

IAM - INSTITUTO AMAZÔNIA

Rua 743, nº 2043 - Cristo Rei - Cep: 78995 - 000 Vilhena/RO  
(69) 3322- 5114 - Home Page: www.iesavilhe.edu.br

### Conteúdo Curricular do Curso de Graduação em Psicologia - VII, VIII E IX Turma

Código	Disciplinas do 1º Período	Créditos	CH.Teórica	CH.Prática	CH.Total
	Filosofia	4	72	0	72
	História da Psicologia	4	72	0	72
	Língua Portuguesa	3	54	0	54
	Metodologia Científica	4	72	0	72
	Psicologia: Ciência e Profissão no Contexto Contemporâneo	3	54	0	54
	Introdução à Informática	4	18	54	72
	Sociologia	4	72	0	72
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>414</b>	<b>54</b>	<b>468</b>

Código	Disciplinas do 2º Período	Créditos	CH.Teórica	CH.Prática	CH.Total
	Antropologia Cultural	3	54	0	54
	Psicologia do Desenvolvimento da Infância	4	72	0	72
	Genética e Evolução	4	72	0	72
	Metodologia de Investigação em Psicologia	4	54	18	72
	Estatística aplicada à Psicologia	3	54	0	54
	Psicologia Social I	4	72	0	72
	<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>378</b>	<b>18</b>	<b>396</b>

Código	Disciplinas do 3º Período	Créditos	CH.Teórica	CH.Prática	CH.Total
	Neuroanatomofisiologia	4	36	36	72
	Fisiologia	4	36	36	72
	Psicologia do Desenvolvimento da Adolescência	4	72	0	72
	Psicologia Social II	4	72	0	72
	Processos Psicológicos Básicos I	4	72	0	72
	Psicologia Experimental I	4	36	36	72
	Psicologia da Personalidade I	4	72	0	72
	Estágio Básico I	3	0	54	54
	<b>TOTAL</b>	<b>31</b>	<b>396</b>	<b>162</b>	<b>558</b>

Código	Disciplinas do 4º Período	Créditos	CH.Teórica	CH.Prática	CH.Total
	Psicofisiologia	4	54	18	72
	Psicologia do Desenvolvimento da Vida Adulta, Velhice e Morte	4	72	0	72
	Psicologia da Aprendizagem	3	54	0	54
	Processos Psicológicos Básicos II	4	72	0	72
	Psicologia Experimental II	4	36	36	72
	Psicologia da Personalidade II	4	72	0	72
	Estágio Básico II	3	0	54	54
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>360</b>	<b>108</b>	<b>468</b>

Código	Disciplinas do 5º Período	Créditos	CH.Teórica	CH.Prática	CH.Total
	Psicopatologia Geral I	4	36	36	72
	Dinâmica de Grupo e Relações Humanas	4	36	36	72
	Técnicas de Avaliação Psicológica I	4	54	18	72
	Testes Psicológicos I	4	54	18	72
	Ética Profissional	3	54	0	54
	Psicologia do Trabalho	4	72	0	72
	Estágio Básico III	3	0	54	54
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>306</b>	<b>162</b>	<b>468</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas do 6º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Técnicas de avaliação psicológica II	4	36	36	72
	Testes Psicológicos II	4	36	36	72
	Psicodiagnóstico	4	36	36	72
	Psicométrica	4	54	18	72
	Psicologia comunitária	3	54	0	54
	Psicopatologia geral II	4	36	36	72
	Psicologia da pessoa com necessidades educativas especiais	4	72	0	72
	Introdução à saúde pública	3	54	0	54
	<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>378</b>	<b>162</b>	<b>540</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas do 7º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Psicologia institucional	3	54	0	54
	Teorias e técnicas psicoterápicas I	4	72	0	72
	Psicofarmacologia	3	54	0	54
	Políticas públicas em saúde	3	54	0	54
	Teoria de abordagem comportamental	4	72	0	72
	Teoria de abordagem psicanalítica	4	72	0	72
	Optativa I	3	54	0	54
	<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>432</b>	<b>0</b>	<b>432</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas do 8º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Psicopedagogia	4	72	0	72
	Teorias e técnicas psicoterápicas II	4	72	0	72
	Teorias e técnicas psicoterápicas infantis I	4	72	0	72
	Psicologia hospitalar	4	72	0	72
	Optativa II	3	54	0	54
	<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>342</b>	<b>0</b>	<b>342</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas do 9º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Teorias e técnicas psicoterápicas III	4	72	0	72
	Teorias e técnicas psicoterápicas infantis II	4	72	0	72
	Estágio Supervisionado I - Atendimento Psicoterapêutico de adolescentes e adultos	5	0	90	90
	Estágio Supervisionado I - Atendimento Psicoterapêutico de crianças	5	0	90	90
	Estágio supervisionado I - Psicologia e saúde mental	5	0	90	90
	Orientação de Trabalho de Curso - OTCC I	3	0	54	54
	<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>144</b>	<b>324</b>	<b>468</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas do 10º Período</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Estágio Supervisionado II - Intervenção psicopedagógica clínica	5	0	90	90
	Estágio Supervisionado II - Psicologia Hospitalar	5	0	90	90
	Estágio Supervisionado II - Psicoterapia grupal	5	0	90	90
	Orientação de Trabalho de Curso - OTCC II	3	0	54	54
	<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>324</b>	<b>324</b>

<b>Código</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Psicologia da Religião	3	54	0	54
	Psicologia Jurídica	3	54	0	54
	Psicologia Transpessoal	3	54	0	54
	Sexualidade Humana	3	54	0	54
	Psicoqerontologia	3	54	0	54
	Desenvolvimento de Comunidades	3	54	0	54
	Antropologia das Sociedades Camponesas	3	54	0	54
	Planejamento Social	3	54	0	54
	Teorias da Participação	3	54	0	54

<b>Código</b>	<b>Carga horária total do curso</b>	<b>Créditos</b>	<b>CH.Teórica</b>	<b>CH.Prática</b>	<b>CH.Total</b>
	Núcleo comum	122	1854	342	2196
	Ênfase em clínica e saúde	81	1296	162	1458
	Atividades complementares	0	0	72	72
	Orientação de TOC	6	0	108	108
	Estágio (básico e específico)	39	0	702	702
	<b>TOTAL</b>	<b>248</b>	<b>3150</b>	<b>1386</b>	<b>4536</b>



## ANEXO 7 – CURRÍCULO DO CURSO - UNIR



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO



### Currículo do Curso

Curso : PSICOLOGIA  
Currículo : 1996 PSICOLOGIA  
Habilitação : Licenciatura e Formação de Psicólogo

#### Documentação

Curso reconhecido pela portaria/MEC n1486/95 de 06/12/95 D.O.U. de 07/12/95

Objetivo :
Diplomado em Psicologia

Período de Conclusão do Curso	Mínimo: 10	Médio : 10	Máximo : 15
Créditos Obrigatórios	Geral : 303	Estágio : 40	
Número de Aulas Semanais	Mínimo: 3	Médio : 31	Máximo : 60

#### 1ª Fase

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
PSIANA ANATOMIA	OB	4	60		BDPANM OU	
PSIGEV GENÉTICA E EVOLUÇÃO ** CBIGEV OU PSIGEV OU ENPGEV	OB	5	75		CBI ** OU	
PSILIP LINGUA PORTUGUESA	OB	4	60		LETLPT OU	
PSIPIL FILOSOFIA ** FISFILO OU FISFIS OU EDFFILO OU FISPLO	OB	5	75		FIS! ** OU	
PSIPSG1 PSICOLOGIA GERAL I	OB	4	60		QUIPSI	
PSISOG1 SOCIOLOGIA GERAL I	OB	4	60		FISSOG1	
PSIHPS HISTORIA DA PSICOLOGIA	OB	4	60		PSIHIP	

#### 2ª Fase

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
PSIANC ANTROPOLOGIA CULTURAL	OB	4	60		FISANC	
PSIBST ESTATISTICA	OB	4	60		PSIETT OU	
PSIMEC METODOLOGIA CIENTIFICA	OB	4	60		FISMEC OU	
PSIEFE ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE ENSINO DE 1 E 2	OB	4	60		CEDEFE	
PSIPDE1 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I	OB	5	75	PSIANA E PSIGEV		
PSIPSG2 PSICOLOGIA GERAL II	OB	4	60	PSIPSG1		
PSISOG2 SOCIOLOGIA GERAL II	OB	4	60	PSISOG1	FISSOG2	
PSIPIS FISILOGIA	OB	4	60	PSIANA	PSIPSI OU	

#### 3ª Fase

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
PSIDID DIDATICA	OB	6	90	PSIEFE		
PSIPAP PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	OB	4	60	PSIPSG1		
PSIPSE1 PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I	OB	4	60	PSIPSG1		
PSIPSP1 PSICOFISIOLOGIA I	OB	4	60	PSIPIS		
PSIPSG3 PSICOLOGIA GERAL III	OB	4	60	PSIPSG2	PSIPGE3	
PSIPDE2 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II	OB	5	75	PSIPDE1	PSIDSV2	
PSIPER1 PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE I	OB	5	75	PSIPSG1	PSIPPE1	

#### 4ª Fase

Disciplina	Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes	Bloco
PSIPSE2 PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II	OB	5	75	PSIPSE1	PSIPEX2	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO



## Currículo do Curso

Curso : PSICOLOGIA

Currículo : 1996 PSICOLOGIA

Habilitação : Licenciatura e Formação de Psicólogo

PSIPDE3	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III	OB	5	75	PSIPDE2	
PSIPEA1	PSICOLOGIA ESCOLAR E PROBLEMAS DE	OB	4	60	PSIDAP	
PSIPER2	PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE II	OB	5	75	PSIPER1	PSIPPD
PSIPSP2	PSICOFISIOLOGIA II	OB	4	60	PSIPSF1	PSIPFS2
PSIPRE1	PRATICA DE ENSINO I	OB	6	90	PSIDID	CEDPRE1
PSIPGE4	PSICOLOGIA GERAL IV	OB	4	60	PSIPSG3	PSIPSG4
<b>5ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSIPEA2	PSICOLOGIA ESCOLAR PROBLEMA DE APRENDIZAGEM	OB	4	60	PSIPEA1	
PSITPS1	TESTES PSICOLOGICOS I	OB	4	60	PSIPDE3 E PSIPER2	
PSIDGRH	DINAMICA DE GRUPO E REL. HUMANAS	OB	4	60	PSIPDE3 E PSIPER2	
PSIISP	INTRODUCAO A SAUDE PUBLICA	OB	4	60	PSIANC E PSISOG2	
PSIPSC1	PSICOLOGIA SOCIAL I	OB	5	75	PSIANC E PSISOG2	PSIPSL1
PSIPRE2	PRATICA DE ENSINO II	OB	6	90	PSIPRE1	
PSIPPA1	PSICOPATOLOGIA GERAL I	OB	6	90	PSIPDE3 E PSIPER2	PSIPPG1 OU
<b>6ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSITPS2	TESTES PSICOLOGICOS II	OB	4	60	PSITPS1	PSITES2
PSIPSL2	PSICOLOGIA SOCIAL II	OB	5	75	PSIPSC1	PSIPSO2
PSITEP1	TECNICAS DE EXAMES PSICOLOGICOS I	OB	4	60	PSITPS1	
PSIPSC2	PSICOPATOLOGIA GERAL II	OB	6	90	PSIPPA1	PSIPPG2
PSIETPR	ETICA PROFISSIONAL	OB	4	60	PSIFIL E PSIPSG1	PSIETP
PSIPESQ	PSIQUISA	OB	6	90	*	PSIPQS
	* PSIEST E PSIMBC E PSIPSG1					
PSIFNE	PSICOLOGIA DO PORTADOR DE NECESSIDADES	OB	5	75	PSIPDE3	PSIPFNE
<b>7ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSIPTB1	PSICOLOGIA DO TRABALHO I	OB	4	60	PSIPSL2	
PSITAP	TECNICAS DE ACON. PSICOLOGICOS	OB	4	60	PSIPSC2	
PSITTS1	TEORIAS E TECNICAS PSICOTERAPCIAS I	OB	6	90	PSIPSC2	
PSITEX2	TECNICAS DE EXAMES PSICOLOGICOS II	OB	5	75	PSITEP1 E PSITPS2	PSITEP2
PSIPSG	PSICOPEDAGOGIA	OB	5	75	PSIPEA2	PSIPPD
PSIPSC	PSICOLOGIA COMUNITARIA	OB	5	75	PSIPSL2	
PSIPCP	PSICOFARMACOLOGIA	OB	5	75	PSIPSF2 E PSIPSC2	PSIPSPM
<b>8ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSITTS2	TEORIAS E TECNICAS PSICOTERAPCIAS II	OB	6	90	PSITTS1	
PSIOVP	ORIENTACAO VOCACIONAL E PROFISSIONAL	OB	3	45	PSITAP E PSITEX2	
PSIPCT	PSICOMETRICIDADE	OB	4	60	PSIPDE3 E PSIPSF2	
PSIPDG	PSICODIAGNOSTICO	OB	5	75	PSIPSC2 E PSITEX2	
PSIPIN	PSICOLOGIA INSTITUCIONAL	OB	4	60	PSIPSL2	
PSIPTB2	PSICOLOGIA DO TRABALHO II	OB	4	60	PSIPTB1	



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

## Currículo do Curso

Curso : PSICOLOGIA

Currículo : 1996 PSICOLOGIA

Habilitação : Licenciatura e Formação de Psicólogo

PSISEH	SEXUALIDADE HUMANA	OB	4	60	PSIPSC2	
PSIPHP	PSICOLOGIA HOSPITALAR	OB	4	60	PSIISP E PSIITS1	PSIPHOS
<b>9ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSI31007	ESTÁGIO A: GESTALT TERAPIA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31008	ESTAGIO B: PSICOLOGIA TRANSPESSOAL * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31009	ESTAGIO C: PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31010	ESTAGIO D: PSICOTERAPIA BREVE * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31011	ESTAGIO E: PSICOTERAPIA ANALÍTICA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31012	ESTAGIO F: PSICOLOGIA ESCOLAR * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31013	ESTAGIO G: PSICOLOGIA INSTITUCIONAL * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31014	ESTAGIO H: PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31015	ESTAGIO I: PSICOLOGIA SOCIAL * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31016	ESTAGIO J: PSICOLOGIA COMUNITÁRIA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31017	ESTAGIO K: PSICOLOGIA DA SAÚDE * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31018	ESTAGIO L: PSICOPEDAGOGIA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31019	ESTAGIO M: PSICOLOGIA JURÍDICA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31020	ESTAGIO N: PSICOTERAPIA COGNITIVO- * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31021	ESTAGIO O: PSICOLOGIA SOCIAL E DO TRABALHO * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31038	ESTÁGIO P: SAÚDE MENTAL * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31039	ESTÁGIO Q: ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
PSI31040	ESTÁGIO R: PSICOLOGIA POSITIVA * PSIANA E PSIGEV E PSILIP E DSIPSG1 E PSISOG1 E PSIHDS E PSIFIL E PSIANC E PSIRST E PSIMEC E PSIEFE E PSIDPE1 E	ES	10	150	*	
<b>10ª Fase</b>						
Disciplina		Tipo	Cred	C.H.	Pré-Requisitos	Equivalentes
PSIESSA	ESTAGIO SUPERVISIONADO A	OB	10	150		
PSIESSB	ESTAGIO SUPERVISIONADO B	OB	10	150		

OBSERVAES:

## ANEXO 8 – GRADE CURRICULAR PSICOLOGIA - FAROL

### GRADE CURRICULAR DE PSICOLOGIA.

#### 1º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Anatomia e Fisiologia	4	60	20	80
Introdução à Psicologia	4	60	20	80
Introdução à Filosofia	4	80		80
Introdução à Sociologia	4	80		80
Metodologia da Pesquisa Científica	4	80		80
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	<b>40</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares I</b>	-		<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

#### 2º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Neuroanatomia e Psicofisiologia	4	60	20	80
História da Psicologia	4	80		80
Psicologia do Desenvolvimento I	4	80		80
Psicologia Experimental I	4	60	20	80
Antropologia Social	2	40		40
Psicologia e Produção Escrita	2	40		40
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	<b>40</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares II</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

#### 3º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Introdução à Psicanálise	2	40		40
Teorias da Personalidade I	4	60	20	80
Psicologia do Desenvolvimento II	4	60	20	80
Psicologia Experimental II	4	20	60	80
Dinâmicas de grupo e Relações Humanas	3	40	20	60
Psicologia Social	3	60		60
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>120</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares III</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico I	1		20	20
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 4º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Psicopatologia	4	80		80
Teorias da Personalidade II	4	60	20	80
Técnicas de Exame Psicológico I	4	20	60	80
Métodos de Pesquisa em Psicologia	3	40	20	60
Ética Profissional do Psicólogo	2	40		40
Estatística Aplicada à Psicologia	3	60		60
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares IV</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico II	2		40	40
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 5º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Psicofarmacologia	3	40	20	60
Teorias e Técnicas em Psicanálise	4	60	20	80
Técnicas de Exame Psicológico II	4	20	60	80
Psicologia do Trânsito	3	40	20	60
Psicologia e Processos Grupais	3	40	20	60
Psicomotricidade	3	40	20	60
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares V</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico III	2		40	40
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 6º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Teorias e Técnicas Psicoterápicas em Cognitivo Comportamental	4	60	20	80
Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem	4	60	20	80
Psicologia e Políticas Públicas	4	60	20	80
Psicologia Organizacional e do Trabalho	4	60	20	80
Fundamentos de Psicoterapia Infantil	4	60	20	80
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares VI</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico IV	2		40	40
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 7º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Psicologia e o Portador de Necessidades Especiais	3	40	20	60
Estudos avançados em Psicopatologia	4	60	20	80
Psicodiagnóstico	4	40	40	80
Psicologia e Gestão de Pessoas	4	60	20	80
Psicologia da Vida Adulta e da Terceira Idade	3	40	20	60
Tópicos Avançados I	2	40		40
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>280</b>	<b>120</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares VII</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico V	2		40	40
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 8º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	4		80	
Psicologia Social Comunitária	4	60	20	80
Psicoterapia Breve	4	60	20	80
Psicologia Hospitalar	4	60	20	80
Tópicos Avançados II	4	60	20	80
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>Práticas interdisciplinares VIII</b>			<b>10</b>	<b>10</b>
Estágio Básico VI	2		40	40
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

## 9º Período

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Psicossomática	4	60	20	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas em Sistêmica	4	60	20	80
Ênfase I - Estágio Supervisionado I - Processos Clínicos	4			80
Ênfase II – Estágio Supervisionado II – Processos Educativos	4			80
Ênfase III – Estágio Supervisionado III – Processos Organizacionais	4			80
<b>Subtotal</b>	<b>20</b>	<b>60</b>	<b>20</b>	<b>400</b>
<b>Atividade complementar</b>			<b>20</b>	<b>20</b>

**ÊNFASE: PROCESSOS EDUCATIVOS****10º Período**

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Ênfase I - Estágio Supervisionado IV - Processos Clínicos	5			100
Ênfase II – Estágio Supervisionado V – Processos Educativos	5			100
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	4			80
<b>Subtotal</b>	<b>14</b>			<b>280</b>
<b>Atividade Complementar</b>				<b>20</b>

**ÊNFASE: PROCESSOS ORGANIZACIONAIS****10º Período**

Disciplinas	Créditos	T	P	Carga Horária
Ênfase I - Estágio Supervisionado IV - Processos Clínicos	5			100
Ênfase III – Estágio Supervisionado V – Processos Organizacionais	5			100
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	4			80
<b>Subtotal</b>	<b>14</b>			<b>280</b>
<b>Atividade Complementar</b>				<b>20</b>

**DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA NO CURSO DE PSICOLOGIA**

<b>Disciplinas</b>	<b>3280</b>
<b>Estágios Básicos</b>	<b>220</b>
<b>Estágios supervisionados</b>	<b>440</b>
<b>TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)</b>	<b>160</b>
<b>Prática Interdisciplinar</b>	<b>80</b>
<b>Atividades complementares</b>	<b>200</b>
<b>Carga Horária do Curso</b>	<b>4.380</b>

## ANEXO 9 – GRADE CURRICULAR PSICOLOGIA – FAAr

### CURSO DE PSICOLOGIA, FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO, COM ÊNFASES EM PSICOLOGIA DA SAÚDE E PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL.

Disciplinas	Horas Teóricas	Horas Práticas	Horas Semestrais
<b>1º Semestre</b>			
01 - Introdução à Psicologia	40	00	40
02 - Laboratório de Produção Textual	30	30	60
03 - Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia	80	00	80
04 - Anatomia e Fisiologia Humana	40	40	80
05 - Metodologia do Trabalho Científico	20	20	40
06 - Filosofia	40	00	40
07 - Teologia Educacional	40	00	40
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>90</b>	<b>380</b>
<b>2º Semestre</b>			
08 - Desenvolvimento Humano I	60	20	80
09 - Teorias da Personalidade I	80	0	80
10 - Morfologia e Funcionamento do Sistema Nervoso	40	40	80
11 - Sociologia Geral	60	0	60
12 - Teorias Psicogenéticas	60	0	60
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>360</b>
<b>3º Semestre</b>			
13 - Desenvolvimento Humano II	40	20	60
14 - Neuropsicologia	40	40	80
15 - Teoria da Personalidade II	80	0	80
16 - Processos Psicológicos Básicos I	40	40	80
17 - Fundamentos da Análise Experimental do Comportamento	40	40	80
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>140</b>	<b>380</b>
<b>4º Semestre</b>			
18 - Desenvolvimento Humano III	40	20	60
19 - Antropologia Cultural	60	00	60
20 - Processos Psicológicos Básicos II	40	40	80
21 - Processos Psicossociais I: Bases Teóricas	80	0	80
22 - Projeto de Pesquisa em Psicologia	40	20	60
23 - Problemas de Aprendizagem	40	20	60
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>400</b>
<b>5º Semestre</b>			
24 - Técnicas de Avaliação Psicológica I	40	20	60
25 - Transtornos e Disfunções do Psiquismo I	80	0	80
26 - Processos Psicossociais II: Grupos	50	30	80
27 - Psicologia Escolar	40	20	60
28 - Ética Profissional	40	0	40
29 - Estágio Básico I	20	60	80
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>130</b>	<b>400</b>
<b>6º Semestre</b>			
30 - Transtornos e Disfunções do Psiquismo II	60	20	80
31 - Técnicas de Avaliação Psicológica II	60	20	80
32 - Estudo de Pessoas com Necessidades Especiais	20	20	40
33 - Psicomotricidade	20	20	40
34 - Estatística Aplicada à Psicologia	40	0	40
35 - Psicologia Comunitária	40	0	40
36 - Estágio Básico II	0	80	80
<b>Total</b>	<b>240</b>	<b>160</b>	<b>400</b>



7º Semestre			
37 - Introdução à Psicologia Organizacional	60	0	60
38 - Teorias e Técnicas Psicoterápicas	60	20	80
39 - Psicologia da Sexualidade Humana	40	20	60
40 - Introdução à Psicologia da Saúde	60	0	60
41 - Aspectos Psicológicos da Violência	40	0	40
42 - Psicologia da Família	40	0	40
43 - Estágio Básico III	0	80	80
<b>Total</b>	<b>300</b>	<b>120</b>	<b>420</b>
8º Semestre			
44 - Psicodiagnóstico	40	40	80
Disciplina de Ênfase	40	20	60
Disciplina de Ênfase	40	20	60
45 - Aspectos Psicológicos em Toxicologia	40	0	40
46 - Ecopsicologia	40	0	40
47 - Seminários Avançados I	60	0	60
48 - Estágio Profissionalizante I	0	100	100
<b>Total</b>	<b>260</b>	<b>180</b>	<b>440</b>
9º Semestre			
49 - Psicoterapia I	60	20	80
Disciplina de Ênfase	40	20	60
Disciplina de Ênfase	40	20	60
Disciplina Optativa I	40	20	60
50 - Seminários Avançados II	60	0	60
51 - Metodologia do Trabalho Monográfico	30	30	60
52 - Estágio Profissionalizante II	0	100	100
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>210</b>	<b>480</b>
10º Semestre			
53 - Psicoterapia II	40	40	80
54 - Saúde do Trabalhador	60	20	80
Disciplina de Ênfase	60	0	60
Disciplina Optativa II	40	20	60
55 - Estágio Profissionalizante III	0	160	160
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>240</b>	<b>440</b>
2º ao 10º período			
Atividades Complementares	0	120	120
<b>Total Geral</b>	<b>2.670</b>	<b>1.550</b>	<b>4.220</b>

#### Disciplinas das Ênfases Curriculares, Disciplinas Optativas e pré-requisitos

Período	Disciplina	Pré-requisito(s)
<b>Ênfase em Psicologia da Saúde</b>		
8º	56 - Psicologia Hospitalar 57 - Psicofarmacologia	Integralização do Núcleo Comum
10º	58 - Psicogerontologia	
<b>Ênfase em Psicologia Organizacional</b>		
9º	59 - Psicologia do Trabalho e das Organizações 60 - Comportamento Organizacional	Integralização do Núcleo Comum
10º	61 - Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira	
<b>Disciplinas Optativas</b>		
9º/10º	62 - Etologia Humana 63 - Psicologia Forense 64 - Saúde e Políticas Públicas 65 - Tópicos Especiais em Processos Psicossociais 66 - Tópicos Especiais em Desenvolvimento Humano 67 - Tópicos Especiais em Avaliação Psicológica	Integralização do Núcleo Comum

## ANEXO 10 – GRADE CURRICULAR PSICOLOGIA – UNESC

Modalidade: Formação de Psicólogo  
 Carga-horária: 4.000 horas  
 Vagas: 80 anual/noturno  
 Tempo de curso: 10 semestres  
 Autorização: Portaria nº 457/05 - DOU 17/01/2006  
 Reconhecimento: Portaria nº 705 - DOU 19/12/2013



### O Curso

O curso de graduação em Psicologia visa formar psicólogos capacitados para atuar dentro das necessidades do mercado de trabalho. Seu objetivo é assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos: construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia; compreensão dos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais; reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano enquanto ser biopsicossocial e incentivo à interlocução com diferentes campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade do fenômeno psicológico na formação da historicidade individual e social; compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão; atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades; respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas de profissão, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia; aprimoramento e capacitação contínuos.

A matriz curricular do curso oferece ao acadêmico e futuro psicólogo disciplinas que lhe permitirão atuar em diferentes contextos que demandem a presença de psicólogos (consultórios, clínicas, escolas, empresas públicas e privadas, hospitais, centros de saúde, centros comunitários e outras instituições).

### Ênfases:

Atendendo às demandas regionais, o curso está dividido em quatro ênfases:

► **Psicologia e Processos Clínicos:** consiste na concentração de competências necessárias para o exercício da atividade de psicólogo em contextos da área da psicologia clínica (consultórios particulares, clínicas, hospitais, centros de saúde e outros órgãos públicos ou privados). Essa ênfase possibilita ao futuro psicólogo desenvolver habilidades e competências para o exercício das práticas da psicoterapia, orientação, aconselhamento, atendimentos psicológicos necessários a diferenciados contextos como, por exemplo, em programas de psicologia preventiva e em programas que estimulem a adesão dos pacientes aos tratamentos de saúde.

► **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde:** consiste na concentração de competências necessárias para o exercício da atividade de psicólogo em contextos da área da psicologia e saúde capacitando o futuro psicólogo para atuar em ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

► **Psicologia e Processos de Gestão e Trabalho:** concentra-se no desenvolvimento de competências para que o futuro psicólogo atue, de forma ética e coerente, junto a diversas áreas organizacionais onde exista a formação de equipes e grupos por meio de aspectos ligados à relação Homem e Trabalho. As habilidades adquiridas permitirão ao egresso desenvolver ações focadas nos fenômenos crescentemente complexos do mundo do trabalho e das organizações como, por exemplo, questões de saúde mental, qualidade de vida no trabalho, intervenção frente aos problemas de saúde ocupacional, recrutamento e seleção de pessoas e gestão de recursos humanos.

► **Psicologia e Processos Educativos:** consiste na concentração de competências necessárias para o exercício da atividade de psicólogo em contextos da área da psicologia e educação, possibilitando ao egresso a capacidade de analisar as complexidades da realidade escolar e educacional inseridas em um contexto de múltiplas determinações, realizando pesquisas, diagnóstico e intervenção individual e em grupo, envolvendo todos os agentes do sistema educacional que participam do processo ensino-aprendizagem, tendo como objetivo a não cristalização dos discursos institucionais acerca dos problemas escolares e educacionais.

### O Profissional

Ao final do curso, o egresso deverá ter sólida formação científica em Psicologia, postura ética e visão crítica de forma a estar apto a assimilar criticamente novos conceitos científicos, técnicas e instrumentos; elaborar projetos no âmbito da Psicologia, com base em parâmetros relevantes da realidade social, econômica e cultural; atender a diferentes tipos de demandas; atuar em equipe interdisciplinar e multiprofissional; realizar investigação científica e promover inovações no campo da Psicologia; propor e desenvolver ações para promoção da qualidade de vida em diferentes contextos. Desta forma, o Psicólogo egresso estará capacitado a atuar em diferentes contextos institucionais e sociais, consciente do compromisso social do seu trabalho, da responsabilidade que deve nortear sua atuação profissional e dos desafios para a prática da Psicologia em uma sociedade em constante mudança.

### Matriz Curricular

#### 1º Período

Bases Biológicas do Comportamento I (40)  
 Bases Filosóficas da Psicologia (40)  
 Bases Sociais e Culturais da Psicologia (40)  
 Psicologia do Desenvolvimento I (80)  
 Psicologia: História, Ciência e Profissão (80)  
 Formação Geral I (40)

**2º Período**

Psicologia do Desenvolvimento II (80)  
 Fundamentos da Teoria Comportamental (80)  
 Fundamentos da Teoria Psicanalítica (80)  
 Bases Biológicas do Comportamento II (80)  
 Formação Geral II (40)

**3º Período**

Psicologia Experimental I (80)  
 Fundamentos da Teoria Cognitiva (80)  
 Fundamentos da Teoria Humanista e Fenomenológica (80)  
 Estatística Aplicada à Psicologia (40)  
 Ética Profissional (40)  
 Dinâmica dos Processos Grupais (40)

**4º Período**

Psicologia Experimental II (80)  
 Procedimentos de Investigação na Psicologia I (80)  
 Psicologia Social (80)  
 Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (40)  
 Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (40)  
 Estágio Básico I (40)

**5º Período**

Procedimentos de Investigação na Psicologia II (80)  
 Psicologia e Processos de Ensino-Aprendizagem (80)  
 Teoria e Técnicas Psicoterápicas III (40)  
 Teorias e Técnicas Psicoterápicas IV (40)  
 Psicologia do Trabalho (80)  
 Estágio Básico II (40)

**6º Período**

Procedimentos de Investigação na Psicologia III (80)  
 Psicologia Escolar e Educacional (80)  
 Psicologia Organizacional I (80)  
 Técnicas Cognitivas-Comportamentais em Psicoterapia Infantil (40)  
 Técnicas Psicanalíticas em Psicoterapia Infantil (40)  
 Estágio Básico III (40)

**7º Período**

Psicologia da Saúde I (80)  
 Psicologia Organizacional II (80)  
 Tópicos Especiais em Psicologia Clínica (80)  
 Psicomotricidade (80)  
 Estágio Básico IV (40)

**8º Período**

Psicologia da Saúde II (80)  
 Psicofarmacologia (40)  
 Orientação Profissional (80)  
 Tópicos Especiais em Educação (80)  
 Estágio Profissional I (120)

**9º Período**

Pesquisa em Psicologia I (40)  
 Psicopatologia (40)  
 Tópicos Especiais em Políticas Públicas (80)  
 Psicologia Hospitalar (80)  
 Estágio Profissional II (120)

**10º Período**

Pesquisa em Psicologia II (40)  
 Psicologia Jurídica (80)  
 Psicologia do Esporte (40)  
 Libras (40)  
 Estágio Profissional III (200)

**Total**

Disciplinas Curriculares (3.200)  
 Atividades Complementares (100)  
 Estágio Curricular Supervisionado Básico (160)  
 Estágio Curricular Supervisionado Profissional (440)  
 Trabalho de Conclusão